

OS CORINTIANOS
PERDERAM 18 QUILOS



Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1954 — NUMERO 608

RODRIGUES ACORDOU...

ASSIM O TITULO
SERÁ BARBADA.
DESACERTOU O
CORINTIANS E
NÃO PERDEU
PONTOS



R. MONTEIRO

TITE - O MAIOR DA
RODADA - (Leia na pag. 4)

MENTALIDADE RETROGRADA

O 1.º turno foi a fase das grandes emoções, das reviravoltas sensacionais, do colorido esportivo e maravilhoso. Nesse particular, o retorno precisa ser muito bom para igualá-lo.

Contudo, não faltaram os "casos". Sempre surgiram os acontecimentos mal recordados, que não estavam nas cogitações daqueles que aguardavam as coisas pelo seu lado melhor. Os jogadores, momentaneamente, pareceu-se que esqueceram a introduzir a novidade do "não jogo mais no clube", tantas foram as vezes em que isso se repetiu. Cabeção se negou a voltar ao Parque São Jorge porque ficou de fora contra a Portuguesa. Simão também se recusou por questões de escatologia. Jair e Rodrigues fizeram seu "momento" também no Palmeiras. Pê de Valar declarou de não querer voltar ao clube onde estava atuando, o tricolor Zito do Santos, também supôs que jamais retornaria em Vila Helio. E Renato da Portuguesa chegou a ter

sua saída anunciada. Todos os "casos", porém, graças à ação dos dirigentes, que não se vergaram aos caprichos infantis dos jogadores, foram perfeitamente resolvidos. E, agora, a já calma existe.

Tomara que no retorno as coisas sejam diferentes. Não há razão, afinal de contas, para que o profissional queira impor sua escalação. Desde que a sua função, como jogador, é para atuar, é claro, mas não para ser exclusivamente titular. Nenhuma cláusula existe que identifique o craque como único e absoluto na posição, em todos os jogos. Estão redondamente errados, portanto, exagerando um pouco em sua validade, culminando com um "amor próprio" um tanto quanto ignorante, os que se rebelam contra o ajustamento. Isso nada mais é que uma das muitas circunstâncias que regem a vida do profissional. Não seria admissível que se positivasse a exclusividade, porque, assim, não haveria necessidade de

mais que onze jogadores e tantos outros reservas para formação do quadro "sparring".

Ninguém é eterno. Por tal motivo, consolem-se os craques com as substituições momentâneas. Tratem, isto sim, de enviar esforços maiores para sua recuperação física e técnica, antes que outros se tornem donos de maior confiança. E tenham em mente que, um dia, seu futebol chegará ao fim, e terão que ser fortes para receber esse "golpe final". Se, agora, por uma simples saída do quadro, choram tanto, clamam tão alto, o que irão fazer no dia em que nenhum clube considerá-los mais aptos?

A razão está mesmo do nosso lado. A mentalidade do jogador brasileiro é muito paralizada e julgasse ele um intocável. Quando ocorre de ser substituído, acha que o técnico está errado, que houve injustiça e outras coisas mais. Ora, mesmo levando-se em consideração o erro de um dirigente técnico (que é humano e portanto está sujeito a falhas), o jogador, em hipótese alguma, pode rebelar-se. Por vários motivos. O principal deles já dito e repetido: o craque nada mais é do que um empregado do clube e, nestas condições, deve estar pronto a obedecer e a cumprir ordens. E existe outro caminho, o único e certo: deve o jogador substituído se esmerar nos treinos, lutar, correr, para que possa voltar e superar o substituído.

Baltazar foi barrado do Corinthians e não estrilou. Ao contrário, tratou de se esforçar mais e mais, nos ensaios. Quando voltou, a lugar ficou sendo seu de novo. Eis um bom exemplo, que deve ser seguido. E aqueles que são mais "explosivos", antes de tudo, devem contar até 100, até 200, até um milhão, antes de fazerem a tolice que muitos têm feito.

POPOUE GOIANO NÃO JOGOU

Muitos estranham a presença de Clovis no comando da interdiária corintiana. Porque, para estes, Goiano não estava contundido. Entretanto, a verdade é que o centro médio titular, no treino coletivo da última quinta-feira, ao disputar um lance alto, caiu sobre a perna esquerda, sentindo aguda dor no joelho. Continuou ensaiando, mas, encorajado o treino, foi verificada a machucadura. Mesmo assim, Goiano foi para a concentração do Pacembu, constantemente assistido pelo Departamento Médico, que não se descurou um instante. Aguardava-se que a contusão cedesse e Brandão esperou até a hora do jogo, conquanto, já no sábado, sentisse que Goiano dificilmente poderia estar presente, dados que seus movimentos da perna esquerda não eram normais. Esse foi o único motivo da substituição de Goiano.

VOCÊ SABIA?

... que em 1924 começou a se tornar "perigoso" o "alcapão" de Vila Belmiro, quando o Santos, enfrentando o Corinthians, campeão da Liga Paulista, e o Ipiranga, campeão da APEA, não foi derrotado em nenhum dos dois jogos, num espaço de sete dias?

... que em 1910, no campeonato brasileiro de futebol, os paulistas não conseguiram sequer uma vitória frente aos cariocas, havendo dois triunfos dos guanabarrinos e um empate?

MAIS BELO LANCE INDIVIDUAL — Roberto deu a Cláudio que, rápido, lançou Baltazar. Este tinha Ecidir às suas costas, mas colocou a pelota, que subiu, encobriu o zagueiro e caiu-lhe por trás. Baltazar virou-se ligeiro e emendou. Herrera defendeu e largou. Carbone chutou por cima.

MAIS BELA DEFESA — Deu-se no sábado. Teixeira manobrou e venceu Aedo, dando a Zezinho, na pequena área. Viron no ar o comandante, porém, Sidney, milagrosamente, agarrou no peito e caiu com a bola.



SALVADOR DA PATRIA — Roberto cruzou da direita. Carbone saltou à frente de Herrera, que não pegou. Frangão quis rebater, mas Luizinho apanhou e chutou. Rui, em cima da linha fatal, salvou tento certo.

MAIORES PIXOTADAS — Junto à linha de fundo, Olavo era dono da bola, mas Homero entrou e puxou mal, entregando a Alemãozinho. Foi a primeira pixotada. Alemão pegou e deu a Ecidir, do, completamente livre na pequena área. O ponteiro chutou para as mãos de Gilmar. Foi a segunda.

MAIOR ERRO COLETIVO — Colombo teve Alfredo e Bauer à sua frente. Empurrou a bola no meio dos dois e foi atrás. De dentro da área entrou e a pelota passou por De Sordi, estático, oferecendo-se a Luiz Marini. Tiro do ponteiro e gol do Noroeste.

PIOR ARREIMATE — Centro de Cláudio. Cabeçada de Baltazar, mas apareceu Herrera e defendeu parcialmente, caindo. Carbone ficou sozinho, quis ajeitar, quando o goleiro tomou-lhe a bola. Era só chutar.

PIOR FALHA INDIVIDUAL — Colombo venceu Alfredo como quis. Foi até a linha de fundo e deu de presente a Cesar. Este, com o gol à disposição, achou de parar para chutar. De Sordi salvou. Era só emendar.

MELHOR RUSH — Nonô tomou a bola de Lanza no meio do campo e partiu celere pela direita. Noca procurou interceptar e não conseguiu. Nonô entrou na área, perseguido ainda, mas chutou violento, rasteiro. A bola ia para o gol, Geraldo salvou. Seria um tento sensacional.

LANCE MAIS AZARADO — Teixeira veio pela meia e largou a Haroldo. O ponteiro entrou. Zezinho veio na corrida



e meteu a testa. A bola encobriu Sidney e chocou-se com o travessão. Quando Teixeira ia marcar, o goleiro ainda teve tempo de arremessar e mandar a escanteio.

MAIOR EMOCÃO — Nonô tomou a bola de Lanza no meio do campo e recebeu na ponta esquerda e entrou. Baltazar superou Frangão e cabeceou para o chão. Herrera voou e não alcançou, mas a bola chocou-se com a trave.

MAIS BELO CHUTE — Bauer conduziu a bola até o campo do Noroeste, mas Gaspar cortou. Houve a entrada de Dino, a pelota resvalou e o meia aproveitou, mandando um pelardo à meia altura, que passou assorviando pelo lado direito de Sidney. Se vai direto.

MELHOR PASSE — Lanza deu a Geraldo na direita, que deslanchou. Americo foi entrando rápido entre Homero e Olavo, e Geraldo mandou-lhe o passe sob medida, calculado. O atacante emendou e marcou o gol.

MAIOR DESLOCAÇÃO — O ataque do Palmeiras foi iniciado por Mameleto que deu a Ney e se colocou na frente para receber. E assim foi. Quando deu por si já estava lá na baliza de escanteio preparando-se para centrar.

TIRO MAIS IMPREVISTO — Escalou a interdiária do Palmeiras com Nilo combinando com Jair. O médio, da entrada da área, resolveu largar o pé direito forte no canto esquerdo da meta, obrigando Oberdan a um pulo sensacional.

MAIOR DESPERDÍCIO — Arnaldo cortou uma avançada na sua retaguarda e correu com a bola, em passadas largas mas lentas, em todo o campo. Atravessou a linha de centro, entrou na linha média contrária e chegou até perto da área tentando abrir para a ponta mas dando para o Demu.



MAIOR GOL — Rodrigues apoderou-se da pelota na altura da entrada da área e iniciou uma corrida pelo setor esquerdo, embora estivesse atrás de Mendonça. Tal foi a perfeição das batidas sobre a bola que a controlou com facilidade envolvendo o zagueiro e contornando-o para fuzilar um cruzado violentíssimo para as rédes. 2 a 0.

LANCE MAIS SINGULAR — Houve confusão na área do Palmeiras. Laercio saiu da meta mas não alcançou com as mãos. O lance continuou e a corrida do arqueiro atrás da bola também, até que se viu fora da grande área passando a agir como zagueiro num rechão forte de pé direito.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HO- NESTO DO QUE O NOSSO!

DE CORTADO SENTENCIAM

ALME MAREIRA (Folhas) — "Positivamente, a São Paulo viveu uma fase incerta. Há, em dúvida, jogadores característicos que fazem nascer a dúvida, mas não há uma linha clara de resultados positivos. A situação, com a saída de jogadores do quadro do Corinthians, Centro e Zito, foi mal a do clube. A linha média principalmente, não chegou a apresentar como Alfredo completamente batido na partida. A vanguarda também esteve mal, embora se possa fazer uma ressalva a Zezinho, que foi um denodado. lutando muito, embora desavoiado. Enfim, o quadro está necessitando de modificações. E estas só o técnico pode ditar".

RAUL FENTEADO (Diário da Noite) — "Mais uma vez o tricolor decepcionou. Acreditava que alguns elementos devem ser substituídos, principalmente porque eles já demonstraram que não estão à altura das necessidades da equipe. Não obstante, acredito que se trata de fase má passageira. Hoje, por exemplo, não cheguei a comentar com os jogadores que demonstraram a deslocação de Alfredo para a ponta. Inclusive Turcão para o meio. Apesar da grande escuridão de Zezinho acho que Cláudio é insubstituível na atuação como o é também Maurício. E este não tem uma reserva à altura, pois Haroldo nem sequer é considerado".

AROLD CHIORINO (Folhas) — "Acho que o Corinthians teve um bom início, mas parece que "dormiu" um pouco quando se viu com 2 a 0 a favor e Alfredo foi o culpado. Isto, aliás, ao invés de ser uma vantagem, foi mais desvantagem para os corintianos, dando que a turma interiorana adoeceu de esforços e fez perder a vitória do líder. Indiscutivelmente, o ataque foi melhor que a defesa, mesmo porque este sofreu a modificação de última hora, que não deu resultados. Goiano fez muita falta, pois já está entrosado no jogo. Baltazar foi o melhor entre os corintianos, sendo que gostei de Ge-

raldo entre os de Lins".

NELSON SPINELLI (Pau-mericana) — "Jogou mal o Corinthians. Seu ataque, mesmo sem contar com Luizinho em boa tarde, manobrou com certa regularidade no primeiro tempo, mas a defesa teve pontos falhos. Cláudio foi o principal, abrindo grande brecha no meio. Baltazar destacou-se entre os corintianos, mas gostei também de Nonô, Geraldo, Americo e Frangão foram os melhores entre os abel rubros".

ALVARO PAES LEME (Televisão Record) — "Não gostei da partida principalmente no segundo tempo, onde o futebol posto em prática pelas duas equipes foi de categoria bem inferior. O Corinthians, como líder, foi uma decepção, salvando-se pelos esforços pessoais. Baltazar, Cláudio, Gibar, Idário e Nonô. O centro médio Cláudio e o ponteiro Carbone, foram os piores homens da partida. Gostei da Linense e dos seus craques Lanza, Americo, Geraldo e Frangão. O juiz esteve muito bom".

AMAURY MEDEIROS (Última Hora) — "Francamente, para mim a Portuguesa está jogando melhor futebol que os grandes. Na minha volta do Peru, em apenas 15 dias de ausência, notei grande decréscimo de produção do futebol brasileiro. O São Paulo, no sábado, e, agora, o Corinthians que teve em Baltazar e Nonô, seus melhores homens, jogaram mal. Piores: Olavo Cláudio e Carbone, este principalmente. Muito bom o juiz e regular o time interiorano".

VICENTE LOPES (Última Hora) — "O São Paulo está atravessando uma fase ruim. Jogou muito mal e não poderia esperar melhor resultado. Canhotinho e Bauer foram duas decepções da partida, principalmente o meia esquerdo, que parou completamente no segundo tempo. Na equipe de Baurú, apreciei o trabalho do médio direito, Nelson Faria e do ponteiro Colombo, que, na minha opinião, foram as grandes figuras do gramado".

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretaria: SOLANGE BIBAS
Número do dia - Capital e Santos Cr\$ 2.00 - Interior de Cr\$ 2.50 - Cr\$ 3.00

COMPLETOU-SE A RETAGUARDA DO PALMEIRAS

A estréia de Nilo correspondeu inteiramente a expectativa - O grande mérito do novato: combinar no início com Jair - A força de vontade de Manuelito - Liminha e Ney não conseguiram acertar, a despeito da troca de funções - Humberto correu como nos bons momentos e Jair é o dono dos passes inesperados, a despeito da aparente obscuridade que lhe querem atribuir

Serviço Secreto

Fizemos um plantão cansativo domingo à noite, pois o movimento de telegramas foi grande. Vigiamos também todas as linhas telefônicas e subornamos todos os carteiros para que nos entregassem a correspondência que fosse dirigida à gente do futebol. O resultado foi uma noite interminável sem pregar olho. E vamos apresentar o fruto de nosso trabalho:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO XV DE NOVEMBRO DE JAU AO PALMEIRAS — "Presença dos senhores alviverdes nossos cordiais saudações pt. Tendo em vista próxima inauguração piscinas Parque Antartica tomamos iniciativa organizar grupo de futebolistas elegantes para fazer ballet aquático inesquecível pt. Nós contribuímos com Guaraní pt. Ipiranga cedeu Ponce de Leon pt. Juventus pt. Pedimos ceder urgente, abraços.

DO PALMEIRAS AO XV DE JAU — "Sinceramente comovidos homenagem clube irmão pt. Não será necessário providenciar ballet pt. Temos planos para inauguração piscina pt. Proprio presidente Gidiano pulará mais alto trampolim pt. Depois Aimoré fará mesma coisa perante todos sócios Palmeiras pt. Inauguração simboliza significando união sólida entre técnico e dirigente".

DE JIM LOPES A LEONIDAS — "Caro Diamante saudações pt. Espero você tenha compreendido oficial a impossibilidade orientar tecnicamente time constituído por medalhões intocáveis pt. Foi erro

seu aceitar cargo Canindé pt. Dias piores virão até você ser tocado Canindé enquanto medalhões permanecerão per secula seculorum Amen".

DE LEONIDAS A JIM LOPES — "Veremos como será história pt. Para início conversa bota Pé de Valsa, Bauer, Alfredo e Canhotinho fora time principal jogo quarta-feira com Ponte Preta pt. Entram Vitor, Cleio, Pian e Negri pt. Primeira operação limpeza pt. Com Leonidas da Silva ninguém brinca".

DO CORINTIANS AO VASCO — "Grande clube carioca nossos respeito pt. Corinthians grande amigo Vasco todas ocasiões pt. Queremos dar oportunidade senhores de possuir suas fileiras ala esquerda sensacional formada por Pinga e Simão pt. Esta ala foi melhor do futebol paulista durante anos pt. Seria injustiça segurar Simão quando senhores se aproveitaram seu concurso de modo magnífico, pt. Nosso extremo canhoto rapaz modesto sem pretensões muito bonzinho bem educado obediente pt. Seria grande valor atuando Vasco da Gama pt. Em troca queremos apenas Ademir pt. Aguardamos resposta".

RESPOSTA DO VASCO AO CORINTIANS — "Ademir só sei do Vasco para pendurar chuteiras pt. Simão tem mau caráter Rio pt. Vocês quiseram levar o bico clube mais esperto Guanabara pt. Oferecemos Pinga a vocês porque somos grandes amigos e não queremos privá-los possuir ala esquer-

da famosa pt. Em troca oferecemos meio Alfredo jogador precioso atua todas posições."

TELEFONEMA INTERCEPTADO

Nosso espião-chefe ouviu a seguinte conversa telefonica entre Atié Jorge Cury e Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario e poeta famoso da atualidade:

— Ilustre sr. Atié, boa tarde

— Muito boa.

— Representando neste momento não só a Comissão do IV Centenario como também toda a sibe paulistana, quero pedir-lhe uma graça.

— Fala.

— Como o sr. não ignora, este ano São Paulo cumpre 400 anos de existência profícua e de crescimento geométrico.

— Sei.

— Em tudo e por tudo tem de ser um ano de glórias para São Paulo de Piratininga.

— E daí?

— Logo, seria uma lastima que o título do campeonato de futebol caísse em mãos de um clube do litoral ou do interior.

— E?

— Assim sendo, a graça que lhe peço em nome da cidade de São Paulo é renunciar estoica e simpaticamente a refrega pela conquista do referido título permitindo com esta generosa atitude que um dos quatro grandes clubes de São Paulo possa alcançá-lo após a titânica temporada que ora se realiza em nossos relevados futebolísticos. Creemos que o pedido não é descabido e que tem mesmo doses apreciáveis de logica indissolúvel. Qual a resposta do alviverde e simpaticíssimo gremio das praças perto daquela em que Archieta me antecedeu como poeta?

— A resposta é "neris". Neca.

Pihulas.

— Oh... (E o sr. Guilherme de Almeida desmaiou, com a negativa e com a linguagem empregada pelo ilustre presidente do Santos).

MARCO INICIAL E DECISIVO PARA A GRANDE RECUPERAÇÃO

Não foi dos piores o desempenho esmeraldino, e pode ser dividido em duas etapas completamente distintas. Na primeira, caracterizou-se por um acerto coletivo digno dos maiores elos, mas no final seus homens caíram verticalmente, talvez, esfalfados pelo calor intenso.

A GRANDE ATRAÇÃO

A presença de Nilo era motivo para comentários especiais. Perguntava-se como iria se desincumbir da difícil tarefa. E não poderia ter sido mais feliz. E' calmo, ponderado, continuo e integrou-se de forma fácil e rápida ao ritmo da equipe. Parecia um veterano do Parque Antartica, tão à vontade se sentiu.

Manteve, nas duas fases, um só padrão. Marcou de longe pois teve pela frente o elemento de grande projeção do ataque inimigo, ou seja, Zezinho. Viu que não poderia colar com ele e, então, não lhe deu muita importância. Deixou-o manobrar desembaraçadamente no meio do campo enquanto fazia também o seu jogo.

Seu início provocou grandes aplausos. Voluntaria ou involuntariamente, realizou aquilo de que um novo precisa para garantir-se "em cima". Traçou curto com Jair no centro do campo, numa perfeita coordenação de movimentos com o meia. Ele iniciou. Teve a iniciativa de chamar Jair e acioná-lo. E Jair gostou. Devoeu-lhe a jogada e... tudo foi bem. Daí há pouco, Nilo já estava lá na frente chutando perigosamente para Oberdan estirar-se. Estava aí escrita, a história de um lançamento feliz.

Nilo nem precisou fazer mais nada. Apenas limitou-se a evitar uma antecipação desastrosa ou um chute torcido. Foi numa mesma cadência até o final, atirando, de vez em quando, para meta e tramando com Manuelito ou com o proprio Fiume. Por isso, estreou bem. Muito bem. Melhor mesmo, que muitos que o conheciam do Guarani ou da Portuguesa santista, poderiam esperar.

GRANDE PEÇA

A retaguarda, talvez em vista da segurança de Nilo e Fiume, tornou-se a grande peça. Não deu chance. Dema completou de forma estupenda, o terceiro intermediário, em virtude das entradas sempre oportunas e precisas. Chegou a salvar um tento certo sobre a linha fatal, numa síntese de tudo aquilo que vinha realizando no transcorrer do embate.

Louvável vem sendo a produção de Manuelito. E' mesmo um beque diferente. Como está com vontade de acertar! Ele não se conteve em ficar no flanco para fazer o que lhe é exigido. Vai para a frente, encosta no ponta direita aumentando a potencia do ataque e faz questão de participar das ofensivas. Por isso aparece. Destaca-se a tal ponto que situa-se entre as maiores figuras do quadro. Haroldo não teve, apesar disso, grande trabalho. Os avanços esporádicos de Manuelito, poderiam criar-lhe dificuldades, mas não. Sempre houve uma sistemática cobertura, em vista do que a retaguarda se completou.

FALTOU ATAQUE

Infelizmente a ofensiva não se coordenou. Faltou maior acerto aos seus integrantes. No meio ainda surgiu algum entrosamento, com o empenho de Humberto. O meia direita, de acordo com as suas características, sempre se infiltrou. Tornou-se o perigo constante e, explorando-o com relativo sucesso, os companheiros o movimentavam constantemente, vendo nele, um dinamismo e uma fonte de energia.

Os mais apagados da peça, foram Ney e Liminha. Ambos não conseguiram, a despeito do esforço, realizar o minimo suficiente para escapar a críticas. No segundo tempo, trocaram de posição. Liminha foi para os flancos e Ney tentou no centro. Não deu certo. Tudo continuou como antes.

Rodrigues, teve a seu favor, os gols assinalados dos quais o segundo caracterizou-se pela sua força de vontade. Foi um gol de raça. Cercou pela esquerda numa insistência tal que Mendonça não pôde acompanhá-lo. O desfecho, foi tão feliz quanto a construção da jogada.

Sobre Jair, nada se pode dizer. Foi o mesmo dos últimos prélios. Aparentemente apagado mas ainda o homem ideal para a função, em virtude de sua larga experiencia. No meio de toda a obscuridade que pode ser-lhe atribuída, ainda sobra uma boa reserva de futebol, com a qual o Palmeiras, pelo menos neste torneio, ainda precisa contar para bem de seu real rendimento. Tem passes longos inesperados que iniciam a ofensiva e incrementam maior decisão no quinteto. E' o dono dos passes que Humberto precisa receber...

BAITAZAR PERDEU 3 QUILOS

Um jogo de futebol ocasiona desgaste enorme de energias pelos jogadores. Que correm, lutam pela bola, e acabam perdendo quilos preciosos. O Corinthians, por exemplo, em que pese ter jogado mal tecnicamente, continuou mantendo aquele seu grande e já tradicional espirito de luta e, como não podia deixar de ser, varios foram os craques que deixaram a cancha esfalfados, com os pesos normais sensivelmente diminuídos. Baltazar foi o que mais perdeu quilos, pois foi para a cancha pesando 76 e saiu com 73. Portanto, 3 quilos a menos apresentou o Cabecinha, o que bem demonstra como se locomoveu, como "brigou".

Gilmar perdeu apenas algumas grammas, porém, sua posição é parada, conquanto tenha que se locomover de um lado a outro da meta. O goleiro entrou com 68 quilos e saiu com quase o mesmo. Diferença minima. Entretanto, vejamos os demais, abandonando-se, no caso, as frações de quilos. Homero pesava antes 75 quilos, saiu pesando 73. Olavo entrou com 63, deixando o gramado com 62. Idário perdeu 2 quilos, desde que seu peso depois do jogo era de 68 quilos. Clovis passou de 68 para 67, Roberto de 68 para 66. Claudio perdeu 1 quilo, pois pesava 60 e saiu com 59. Luizinho, antes, pesou 54, saiu com 52.

De Baltazar já falamos. Não saiu com 60, tendo perdido 2 quilos. Carbone também perdeu 2, desde que antes pesava 68 e saiu com 66. Nestas condições, verifica-se que a equipe corinthiana, que antes, no total, pesava 732 quilos, saiu com 714, o que dá uma diminuição de 18 quilos. Media, portanto, de 1 quilo e 600 grammas por homem.

QUE SAUDADES...

No dia 14 de julho de 1938, no Parque Antartica, o Palestra Italia venceu a Portuguesa Santista, por 2 a 0, gols conquistados por Filó, ambos na primeira etapa. Os dois quadros foram estes: PALESTRA — Jurandir, Carneira e Junqueira; Raiz, Gagliardo e Del Nero; Filó (Barcelona), Canhoto, Feitico, Rolando e Mathias. PORTUGUESA — Humberto, Bruno e Virgilio; Cabo Verde, Navarro e Antero; Vega, Armandinho, Novo, Pintado e Logu. O juiz foi Victor Ferreira, com atuação regular.

TEMPORADA DO BARRACAS

No dia 1 de maio de 1929, 4a feira, à noite, o Barracas estreou contra o Corinthians, que venceu por 3 a 1, gols de Aparicio, Rodrigues, Rato e Rivaldo. CORINTIANS: Tufy, Grané e Del Debio; Nerino, Amador e Bastos; Aparicio, Peres, Gamba Rato e Rodrigues. BARRACAS: Dias, Grevo e Moyano; Clemente, Amadei e Celico; Simonsini, Rivaldo, Landolfi, Amarrasi e Luna. O prêmio foi dirigido pelo sr. Cervasio Peres, com boa atuação. Nerino, Tufy, Aparicio, Grané, Celico, Dias e Luna, for-

ram os melhores homens em campo.

Na sua despedida dos gramados brasileiros, o quadro do Barracas venceu o Combinado Sirio-Portuguesa de Desportos, pela contagem minima, tento de Landolfi. Aliás, o Barracas nesta sua excursão perdeu somente para o Corinthians, tendo vencido o Palestra Italia por 2 a 0 e o combinado Sirio-Portuguesa. A sua campanha, como vemos, teve saldo favorável as suas cores.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaíba 2278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

Os melhores da semana



1 — TITE — Dentro das dificuldades naturais que uma partida em Piracicaba apresenta, ele se destacou como um das figuras soberanas do Santos. Tem finta rápida e miuda, carrega a ofensiva em escaladas velozes e dá novo alento a peça dianteira. Nota 9 e mais 10.



2 — GERALDO — Tem continuidade o meio do Linense. Não é um valor de grande categoria ou um craque no sentido lato da palavra. Mas para o Linense, é um motorzinho. Trabalha no meio do campo com uma disposição singular e sabe onde encontrar brechas. Nota 8,5 e mais 6.



3 — GILMAR — Praticou uma intervenção espetacular no final do prelo quando tinha um adversário pela frente a poucos metros. Só isso valeria por uma consagração. Mas ainda fez mais. Tere dois ou três espetaculares pulos, categorizados. Nota 8,5 e mais 4.



4 — DEMA — É bem possível que muitos não tenham entendido o seu jogo. Mas anulou inteiramente Marucci. Além disso, restringiu-se a uma preocupação defensiva que constituiu o ponto forte do Palmeiras. Salvou um tento certo e teve brilhantes antecipações. Nota 8,5 e mais 3.



5 — COLOMBO — Deu um verdadeiro "balle" na retaguarda do São Paulo. No tento de empate, inclusive, soube agir como uma impressionante habilidade. Superou nada menos do que Bauer e Alfredo em progresso individual, para depois executar o centro latido. Nota 8,5 e mais 2.



6 — BALTAZAR — Trata-se do atacante da Ponte Preta. Uma das máximas expressões do conjunto campineiro. Na goleada, teve um papel de valor, pois sempre se apresentou com o necessário empenho e com a característica astúcia para justificar. Nota 8,5 e mais 1 ponto pela galeria dos melhores.

OS PIORES da RODADA



CLOVIS — Voltou muito mal ao quadro principal do Corinthians. Completamente desorientado e dando a impressão de estar jogando pela primeira vez no onze corinthiano. Marcou muito mal e distribuiu pessimamente.



ALFREDO — Atravessa, talvez, a pior fase de sua carreira. Contra o Noroeste, quiz marcar Zeola e Colombo, ao mesmo tempo, levando tremendo "balle" do ponteiro. Foi uma lastima.



CANHOTEIRO — Ou é "marcara" no duro, ou Leonidas precisa afastá-lo do quadro por deficiência técnica. Estere horrível frente ao Noroeste. Viu minutos de jogo e já estava impreciso para os minutos restantes. O que lhe estará acontecendo?



CARBONE — Perdeu dois gols certos. Confundiu-se demasiadamente com os companheiros e não teve um lance bom durante toda a partida. Deslocado para a meia, continuou errando até o final. Está mesmo zinzinho!



NEY — Estere mal frente ao Juventus, perdendo-se em lances infantis. É verdade que Jair e Lininha, também estiveram numa jornada pouco feliz mas bem melhores que o jovem ponteiro, que na ponta se perde completamente.



CESAR — Deixou de fazer dois gols certos no arco de Poy. O Noroeste não ganhou devido os erros do seu comandante. Cesar foi de uma ineficácia de pasmar. Ficou com medo de errar e acabou se perdendo.

NUMEROS E COLOCACÕES

1.0) CORINTIANS — 14 jogos, 11 vitórias, 2 empates, 1 derrota, 24 pontos ganhos, 4 perdidos, 32 tentos a favor, 11 contra; saldo: 21.

2.0) PORTUGUESA — 13 jogos, 9 vitórias, 1 empate, 3 derrotas, 19 pontos ganhos, 7 perdidos, 27 gols a favor, 17 contra; saldo: 10.

3.0) SANTOS — 14 jogos, 9 vitórias, 2 empates, 3 derrotas, 20 pontos ganhos, 8 perdidos, 35 tentos a favor, 17 contra; saldo: 18.

4.0) PALMEIRAS — 14 jogos, 9 vitórias, nenhum empate, 5 derrotas, 18 pontos ganhos, 10 perdidos, 41 tentos a favor, 23 contra; saldo: 18.

5.0) SÃO PAULO — 14 jogos, 8 vitórias, 2 empates, 4 derrotas, 18 pontos ganhos, 10 perdidos, 24 gols a favor, 16 contra; Saldo: 8.

6.0) PONTE PRETA — 14 jogos, 6 vitórias, 4 empates, 4 derrotas, 16 pontos ganhos, 12 perdidos, 31 gols a favor, 26 contra; Saldo: 5.

7.0) GUARANI — 14 jogos, 6 vitórias, 2 empates, 6 derrotas, 14 pontos ganhos, 14 perdidos, 18 tentos a favor, 19 contra; Deficit: 1.

8.0) XV DE JAÚ — 14 jogos, 6 vitórias, 2 empates, 6 derrotas, 14 pontos ganhos, 14 perdidos, 25 gols a favor, 31 contra; Deficit: 6.

9.0) NOROESTE — 14 jogos, 3 vitórias, 5 empates, 6 derrotas, 11 pontos ganhos, 17 perdidos, 18 tentos a favor, 26 contra; Deficit: 8.

10.0) LINENSE — 14 jogos, 4 vitórias, 4 empates, 7 derrotas, 12 pontos ganhos, 18 perdidos, 14 tentos contra, 29 a favor; Deficit: 15.

11.0) JUVENTUS — 14 jogos, 3 vitórias, 4 empates, 7 derrotas, 10 pontos ganhos, 18 perdidos, 19 gols a favor, 25 contra; Deficit: 6.

12.0) XV DE PIRACICABA — 14 jogos, 4 vitórias, 10 derrotas, nenhum empate, 8 pontos ganhos, 20 perdidos, 19 tentos a favor, 27 contra; Deficit: 8.

13.0) IPIRANGA — 13 jogos, 2 vitórias, 3 empates, 8 derrotas, 7 pontos ganhos, 19 perdidos, 8 gols a favor, 27 contra; Deficit: 19.

14.0) SÃO BENTO — 14 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 11 derrotas, 5 pontos ganhos, 23 perdidos, 14 gols a favor, 33 contra; Deficit: 19.

MELHORES ATAQUES — Palmeiras, Santos, Corinthians e Portuguesa.

PIORES ATAQUES — Ipiranga, São Bento e Linense.

MELHORES DEFESAS — Corinthians, São Paulo, Portuguesa e Linense.

ARTILHEIRO — Humberto, 15 tentos.

RESCALDOS

AGONIZA A "MAIOR DEFESA DO BRASIL"

1 — Todas as torcidas são iguais: esta é que é a verdade. Sabe palmeirista quando o clube ganha, sabe abraçar e oferecer dividendos aos jogadores, quando a vitória veio. Mas sabe também vaiar, xingar e até agredir quando o escudo é contrário. Entretanto, apesar de tudo, se "a voz do povo é a voz de Deus", o que ocorreu sábado em Pacembu nada mais do que a demonstração cabal de como se encontra o tricolor, o valoroso campeão de 53. Porque, sem a menor dúvida, é alarmantemente triste o que vai pelos arruaiais do Canindé. E de nada adianta xingar a diretoria — que não tem a mínima culpa do que ocorre no campo, de nada adianta rasgar carteirinhas, pedir Assembleia Geral. O mal talvez venha de longe, mas reside na própria equipe e só nela pode ser sanado. Porque é ela que, com seus erros, perde as partidas.

2 — Dissemos que o mal talvez venha de longe. Assim não poderá ser curado em 24 horas ou em 7 dias. Há que se ir sanando, pouco a pouco, as "partes cancerosas" não com os simples paliativos de antes. Entretanto alguns "medicamentos" parecem estar sendo mal aplicados. Até agora estubos nos perguntando porquê Tureão foi para o meio e Alfredo para o flanco. Revezamento nas funções cobertura simultaneamente sistema de jogo (como explicou o Leonidas) mas positivamente um erro que todos viram. E por que a marcação à distância quando era patente a desvantagem nos duelos pessoais? Bem poderiam dizer que essas coisas "são outros 100 cruzeiros", mas não será errando mais que se consertarão falhas antigas. E sobre uma conclusão. Pelo menos pelo que se tem visto: agoniza a "maior defesa do Brasil".

3 — O Santos confirmou uma volta gloriosa e de alta qualidade nos jogos. Além de mostrar a firmeza de seu conjunto, que continua "entregando o melhor", com transpôndica, medido — grande a postura aliás — dos Bêlo e Vitor Hugo. Todavia, das últimas coisas que, sobem uma breza viva a qualquer uma destas personagens: a presença do XV de Piracicaba. Nunca antes em tempo algum o XV de Piracicaba teve mais promessa de retroceder. Após 6 anos de beleza ténica, após 6 anos de fortaleza e invencibilidade. Perdendo jogos em sua casa o XV definitivamente escapará da "longa viagem de volta". E que dor de cabeça para Antônio Romano!

4 — Mais uma experiência, mais uma tentativa! Não apareceu pela primeira vez vestindo a camiseta verde da Parana Atlético. E está de modo a tranquilizar muita gente. Porque possui bem imponente como um valor de bons recursos técnicos. A illa de "pós" está ficando enfiada desde a saída de Luiz Villa. Não surge como esperança aliás. Entretanto a torcida anda tão desconfiada, que um deles, à saída do campo esmeraldino, teve uma frase que exprime tudo que mostra o que eles pensam depois de tudo: "É melhor aguardar. Todos os outros começaram bem assim, mas fracassaram depois. E esse rapaz deixou o Guarani para ir para a Portuguesa santista. Casinho de descida. Portanto..."

Causas remotas e atuais

DO FRACASSO DO CAMPEÃO

Positivamente, o São Paulo conseguiu, na tarde de sábado, um máximo: sua pior atuação do campeonato. E as causas não são muito diferentes daquelas que estamos alardeando com certa insistência. Há, no tricolor, um único tronco, do qual se irradiam os podres galhos. Vamos por partes.



BATER NUMA TECLA
Torna-se rotina dizer que há homens mal escalados. São os seguintes: Teixeira, Bauer,

Rotineiras as críticas a diversos jogadores - Quem é capaz de explicar o por que da presença de Teixeira? - Ainda não apareceu aquele que tivesse coragem de afastar Bauer - Dois sacrificados, um recente e outro já apodrecido: Alfredo e Canhoteiro - O pobre ponta do Maranhão, agora nem ponta mais pode ser - Há boa intenção em corrigir o ataque e Zezinho está nesse plano

Turcão e Haroldo, com a atenuante de ser escolhido por força das circunstâncias. Mas mesmo assim, ainda havia outro recurso que não foi usado.

Pois bem. Com esses homens, a equipe não poderá acertar. Qual a explicação lógica e racional para os lançamentos de Teixeira? Por que motivo ele estaria sendo preferido? Afinal de contas, trata-se de um veterano. Não tem iniciativa, isola-se no flanco, não pode disputar os entreveros por falta de resistência e não participa das escaramuças. Um elemento nestas condições não deve merecer maiores oportunidades, pois está no ocaso de sua carreira. E o caso Bauer tem assunto

para demoradas observações. Falta "peito" à direção técnica para tirá-lo, tendo uma reação da ala Bauer. Como capitão que é, tem a obrigação de irradiar confiança aos companheiros. No entanto, é o mais descontrolado e o menos seguro. Enquanto estiver na intermediação, as falhas existirão e se ficarem só nele, ainda vá, mais aos poucos, contaminam os demais. É o caso de Alfredo, que de grande figura que era, está se tornando um apático e inexpressivo pivô. Podem ter a certeza de que continuando assim, estará irreconhecível dentro de pouco tempo.

DOIS SACRIFICADOS

Estão matando o futebol de dois homens no São Paulo. O primeiro deles, vocês já sabem quem é: Canhoteiro, alvo de constantes observações anteriores de nossa parte. Como pode passar pela cabeça de um cristão que um jovem inexperiente, iniciado há pouco e vindo com o receio de um noviciado capangante, pode ser deslocado de função num futebol tecnicamente superior ao em que ele se achava?

Canhoteiro, no norte, podia ser o dono do time. Poderiam mesmo fazer o que quizessem com ele. Mas aqui não. A responsabilidade é muito grande. Vocês se recordam bem de quando estava iniciando um período auspicioso, pelas suas apresentações na ponta esquerda. Pois bem. Nessa ocasião, deixara patente que é ponta esquerda, tem tendências e aptidões para o posto e dele não pode sair porque é lá no flanco que se sente bem para manobrar a vontade. É uma questão de ambientação. O

"habitat" de Canhoteiro, é a ponta esquerda. Tirando-o do seu mundo, ele se vê assustado. E é o que estão fazendo.

Notem bem que desde que passou para a meia esquerda, nunca mais voltou a ser o mesmo. E para que esse sacrifício? Para dar lugar à Teixeira? É uma aberração.

O segundo sacrificado e de efeitos mais recentes, é Alfredo. Chegou a servir a seleção brasileira pelos seus meritos conquistados na asa media esquerda. Agora, cismaram de fazê-lo novamente, um centro-médio. Mas esqueceram-se de que há dois ou mais campeonatos ele não atua no meio. Foi centro-médio no tempo de Feola mas hoje, não tem a mesma facilidade para servir a essa função, por uma questão de inadaptação. Teimam em jogá-lo no centro, ao lado de Bauer. Vejam bem, ao lado de Bauer...

BOAS INTENÇÕES

Louváveis foram as inclinações de Zezinho e Dino. Podem ter a certeza de que, quando for com-

posto novamente, o trio central Negri, Zezinho, Dino, tudo será diferente. O centro-avante, mesmo naquele oceano de incompreensões, fez o suficiente para mostrar quanto vale. Foi o homem que maior numero de vezes fustigou a zaga inimiga e que maiores oportunidades para concluir, criou. Dino ainda não se mostrou como sabe. Falta-lhe maior apoio da retaguarda, apoio esse que poderia facilmente obter com Negri ao lado.

Sem uma intermediação, não há meia que acerte e o tricolor despersionalizou-se inteiramente. Justamente o ponto forte de seus diversos quadros, isto é, o poderio intermediário, inexistente agora.

PROVIDENCIAS

É disto que o São Paulo precisa para tentar melhor sorte:

a) Coragem da direção técnica para afastar Bauer, causa do descontrolado total da retaguarda. Vitor tem possibilidades.

b) Retorno de Alfredo à asa media esquerda e consequente avanço de Pê de Valsa para meio direito. Caso Mauro não possa atuar, Celio - bom zagueiro para formar dupla com De Sordi.

c) Acabar com Teixeira. Canhoteiro deve ser o ponta esquerda, Negri o meia e Maurinho o ponteiro. (Haroldo tem que ser aturado enquanto o titular não sarar).

CRAQUES, JUIZ E CIA.

Anotamos, de novo, muita coisa interessante passada no gramado durante o jogo Corinthians vs. Linense. E os leitores, certamente, verão que muita coisa escapa ao mais arguto observador das populares ou arquibancadas. Citemos, por exemplo, esta passagem do segundo período, quando Idário avançou até a área do Linense e foi enfrentado por Eivaldo, que recuara. Balancou o corpo e fintou o extremo, para depois chutar com violência e Noca desviar a escanteio. Noca, então, virou-se para o lado de Eivaldo e gritou: "Ei, entra duro, nada de molezas"! E saiu resmungando: "A gente dá um duro danado aqui atrás e quase não respira, enquanto vocês não auxiliam"! E estava duro mesmo!

Logo depois, Baltazar tentou uma "bicicleta", dentro da área. A bola subiu e desceu quase no mesmo lugar. Luizinho deu um ar de riso, que descontentou o árbitro. Este veio correndo, em cima do atacante. Falou qualquer coisa que não ouvimos e Luizinho foi saindo. Mas disse algo parecido com "que azar", como se lamentasse a perda do lance. Novamente Vaga correu sobre ele. Baltazar intrometeu-se, dizendo: "Ele não falou com

o senhor, seu juiz"! O árbitro fez que sim.

E o Corinthians continuava atacando. Não recebeu da ponta esquerda, olhou e centrou. Baltazar saltou com Frangão e cabeceou. Mas a pelota resvalou na cabeça do craque linense e saiu pela linha de fundo. Vaga apontou para o local de escanteio. Frangão, ajeitando a cabeça indagou: "Foi escanteio, seu juiz"? Pablo foi até perto dele, perguntando: "Como é, como é"? Ao que Frangão retrucou: "Não estou reclamando nada! Só perguntei." A pelota foi colocada no lado das arquibancadas, enquanto Claudio vinha do outro, caminhando calmamente, para realizar a cobrança. O juiz avisou: "Estou descontando seu Claudio, estou descontando o tempo." Claudio respondeu: "Su vim lá do outro lado, seu juiz." O escanteio foi cobrado sem resultado. No tiro de meta, Herrera gritou: "Frangão, vai para a frente. Está prá acabar."

Mas Não desceu pela direita, em grande velocidade. Baltazar gritou: "Dá prá trás." Não P, porém, continuou e chutou violentamente. Frangão estendeu a perna e desviou para escanteio. E como se falasse consigo mesmo: "Olha se eu vou prá frente!"

JORECA ERA O MAIOR

No dia 16 de Setembro, o falecido Jorge de Lima (Joreca), então árbitro da Federação Paulista de Futebol, recebeu atencioso convite do Botafogo, do Rio, para dirigir um prêmio entre o "glorioso" e o Fluminense. Joreca foi indicado pelo sr. Joaquim Guimarães, presidente do Departamento de Árbitros do Rio, na ocasião, que o considerava o melhor juiz nacional.

Jorge de Lima aceitou o convi-

te, mas propôs que do Rio viesse para cá um outro árbitro para substituí-lo nas arbitragens do Campeonato Paulista. Como lá não existissem bons apitadores, o pedido não foi aceito e assim Joreca não embarcou rumo à Cidade Maravilhosa, ficando os cariocas privados de uma boa atuação. Eles se arrependem amargamente, porque o juiz do prêmio Botafogo vs. Fluminense, foi uma besteira. Não apitou mais...

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA - PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaiunazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)

Rua 7 de Abril, 404 - 11.º andar - Fone: 32-0382

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

DOIS PONTINHOS BEM SUADOS.



Acabara o jogo do Pacembu. O Corinthians venceu, mas não convencerá. E os próprios craques isso reconheceram. Nossa reportagem fotográfica foi encontrar Noca, Carbone e Idário em pleno chuveiro, enquanto o baixinho, trocavam impressões sobre a partida. O meia esquerda não escondia que dera um "palpite errado", pensando que vendia por larga margem de gols. O Corinthians atacou em massa no primei-

ro período. Carbone, por seu turno, embora sempre brincalhão, pensava nos gols certos que perdera, ao passo que a Idário só interessava os dois pontos, conseguidos sabe lá Deus como! Mas eles saíram inocentes da luta, pelo menos no que diz respeito à classificação. E quando o fotógrafo preparou o "flash", os três silenciaram. Como a pensar talvez: "Para que isso, jogamos tão mal!" Entretanto, nada disseram.

Mas não fizeram "pose". Não adiantava. Afinal, eles ainda recordavam que Gilmar "salvara a pátria" na hora exata, que o negócio fora duro e que muita coisa estava por vir. Mas, por outro lado, sabiam que, em qualquer circunstância, eles saberão lutar. Uma frase de Idário disse tudo sobre o pensamento corinthiano: "Os outros não nos interessam. Queremos ganhar e vamos continuar ganhando, se Deus quiser!"

Um grande e novo drama viveram os tricolores na tarde de sábado. A má atuação da equipe, o inesperado do empate, tudo, enfim, contribuiu para os desmandos que se verificaram entre os torcedores. Quando encerrou-se a contenda, os craques sampaulinos desceram o tunel sob intensa vaia, que só amenizou um pouco quando passaram De Sordi e Poy. E lá à porta do vestiário o ambiente era quase funebre. Vicente Feola aguardava os jogadores, mas nada dizia, limitando-se a olhar-lhes as fisionomias. Depois, os craques entraram e a porta foi cerrada.

Os inumeros repórteres que ali se encontravam tiveram que esperar o momento de poder... de passar a tristeza do campeão de 53. Cerca de 20 minutos transcorreram até que o vestiário fosse franqueado. Lá dentro, enquanto os diretores confabulavam de um lado, viam-se do outro, já vestidos, mas todos de mãos à cabeça, os jogadores, sentados sobre os bancos que circundam os roupeiros. Ninguém falava, poder-se-ia até, ouvir-se os zumbidos dos aparelhos de ar condicionado. Leonidas, então, falou aos cronistas dando o seu pensamento a respeito do resultado.

Feola ia atender Cicero Pomar e Toledo e Marcel Klazco, quando chamaram, enquanto o goleiro Machado de Carvalho ia com Teixeira e com o baixinho. Maurinho foi chamado junto a Feola e este entregou-lhe uma cédula de 1.000 cruzeiros. Mauro e Bauer

agruparam-se a um canto e começaram a conversar. Eram as vozes mais altas que se ouíam. Leonidas acabou de dar suas impressões aos repórteres e chamou a turma: "Vamos embora!" Os jogadores foram se levantando, ainda abatidos, cabibairos, procurando a saída. Zezinho parecia o mais chateado.

Lá fora, dentro do estadio ainda, perto ao alambrado, a camionete do clube aguardava o técnico, o medico e os jogadores. Foi quando um torcedor pareceu que se dirigiu a Maurinho, que ia saindo. Iamos já quase em frente aos portões monumentais, quando se deu o "estouro".

Voltamos e vimos De Sordi, Teixeira, Pian e Dino esmurçando o torcedor que falara com o ponteiro. Socos e pontapés a valer, de todos os lados. Poy saiu correndo de dentro do veículo e puxou o desavisado torcedor do bolo. E o goleiro dizia: "Calma, calma, isso não adianta!" E enquanto continha seus colegas, Mauro conduzia para longe o rapaz que apanhara. Mauro e o repórter Procuramos fazê-lo ultrapassar os portões, mas, na metade do caminho, surgiu um outro, baixo, magro, alourado, que começou

a gritar, dirigindo-se aos jogadores: "Covardes, covardes! Cuioco para agredir um! Por que vocês não lutam assim no campo, ladrões do nosso dinheiro!" Mauro o continha, aconselhando calma, mas o homem não se continha. Foi necessaria a intervenção de um policial. O que apanhara viu-se reforçado pelo amigo e gritou: "Eu sou sócio (22.253 é o seu numero de inscrição), mas vocês me agrediram de monte. Um por um, não viriam! Covardes!"

Chegou o administrador do estadio e começou a cerrar os portões, enquanto a policia se espalhava e mandava todo mundo sair. A correria começou, enquanto Leonidas, acompanhado de um diretor do São Paulo, fa-

zia os craques entrarem no veículo e dava ordem de partida. E quando isso se deu a vaia estrugiu de novo. O técnico ficou e calmamente foi saindo entre o povo. Encerrava-se mais um drama sampaulino no Pacaembu, neste ano do IV Centenario.

Os corintianos venceram, mas viveram, apesar disso, também um intenso drama. Quase que sem palavras nos primeiros momentos quando subiram o tunel e foram para os alojamentos, na parte superior do Estadio. Idário e Luizinho subiram juntos, mais atrás vinha Carbone. Não, morto de fadiga, quase nem animo teve para descalçar-se e tomar banho. A ordem era che-

gar, despir-se, tomar banho e deitar. Todos a cumpriram, embora no alojamento de Gilmar todos rodassem o goleiro que parecia ainda meio tonto com os labios inchados e o ludo direito do rosto algo machucado. E o guardião não sabia explicar como se dera a contusão, onde chocara a cabeça, se na traseira ou no solo.

O técnico Brandão ia de cama em cama, falando aos atletas, animando-os. Roberto estava muito abatido, ao passo que Luizinho era o mais palrador entre a turma de seu quarto. E dizia: "Eu bem que avisei que o negocio ia endurecer. E pior se jogar contra 10 homens".

Entretanto, os torcedores e diretores que lá se encontravam (e não eram poucos), também animavam os craques. A voz geral, surgida assim como uma especie de desabafo, era: O que interessa são os dois pontos! E isso, sem duvida, é o melhor de todos os consolos. Jogar mal, mas ganhar!

DRAMAS dos VESTIARIOS

O CRAQUE DO CENTENARIO!

VALTER
124
PONTOS



Verdadeiramente acirrada vem sendo a luta pela conquista de Maioral do Quarto Centenario. Os leitores que vem anotando e acompanhando a contagem de pontos, tem vibrado com uma luta sensacional entre Valter e De Sordi, empenhados num combate intenso e tudo fazendo para permanecer na primeira posição. Depois desta rodada, tivemos a confirmação da liderança verificada por Valter no primeiro turno. Conseguindo na luta contra o XV de Piracicaba a nota 8, foi agora para 124 pontos, sobre os quais, orgulhosamente, espia os demais que vem ao seu encalce.

Em segundo, surge De Sordi, seu direto perseguidor. Tem a soma de 123 pontos, pois mereceu a nota 7 pelo desempenho frente ao Noroeste. Somando aos 116 que possuía, totalizam os 123. Em terceiro, aparece Homero. Esses, formam o terço de frente. A proxima rodada, será mais uma etapa, na qual, os três estarão em luta aberta pelo titulo pomposo de Craque do Centenario do Quarto Centenario.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sífilis, blenorragia e molestias da pele
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.º andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9462 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 14 às 21 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

VALSA DE VALORES

For encerrada a 11ª rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em 1.º e 2.º lugares, não são os mesmos que no 10.º turno. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 1.º e 2.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 3.º e 4.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 1.º e 2.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 3.º e 4.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 5.º e 6.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 3.º e 4.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 5.º e 6.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 7.º e 8.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 5.º e 6.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 7.º e 8.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 9.º e 10.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 7.º e 8.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 9.º e 10.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 11.º e 12.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 9.º e 10.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 11.º e 12.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 13.º e 14.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 11.º e 12.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 13.º e 14.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 15.º e 16.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 13.º e 14.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 15.º e 16.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 17.º e 18.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 15.º e 16.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 17.º e 18.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 19.º e 20.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 17.º e 18.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 19.º e 20.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 21.º e 22.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 19.º e 20.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 21.º e 22.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 23.º e 24.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 21.º e 22.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 23.º e 24.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 25.º e 26.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 23.º e 24.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 25.º e 26.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 27.º e 28.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 25.º e 26.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 27.º e 28.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 29.º e 30.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 27.º e 28.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 29.º e 30.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 31.º e 32.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 29.º e 30.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 31.º e 32.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 33.º e 34.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 31.º e 32.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 33.º e 34.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 35.º e 36.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 33.º e 34.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 35.º e 36.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 37.º e 38.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 35.º e 36.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 37.º e 38.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 39.º e 40.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 37.º e 38.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 39.º e 40.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 41.º e 42.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 39.º e 40.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 41.º e 42.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 43.º e 44.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 41.º e 42.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 43.º e 44.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 45.º e 46.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 43.º e 44.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 45.º e 46.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 47.º e 48.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 45.º e 46.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 47.º e 48.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 49.º e 50.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 47.º e 48.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 49.º e 50.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 51.º e 52.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 49.º e 50.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 51.º e 52.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 53.º e 54.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 51.º e 52.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 53.º e 54.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 55.º e 56.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 53.º e 54.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 55.º e 56.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 57.º e 58.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 55.º e 56.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 57.º e 58.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 59.º e 60.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 57.º e 58.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 59.º e 60.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 61.º e 62.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 59.º e 60.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 61.º e 62.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 63.º e 64.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 61.º e 62.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 63.º e 64.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 65.º e 66.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 63.º e 64.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 65.º e 66.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 67.º e 68.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 65.º e 66.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 67.º e 68.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 69.º e 70.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 67.º e 68.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 69.º e 70.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 71.º e 72.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 69.º e 70.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 71.º e 72.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 73.º e 74.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 71.º e 72.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 73.º e 74.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 75.º e 76.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 73.º e 74.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 75.º e 76.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 77.º e 78.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 75.º e 76.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 77.º e 78.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 79.º e 80.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 77.º e 78.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 79.º e 80.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 81.º e 82.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 79.º e 80.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 81.º e 82.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 83.º e 84.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 81.º e 82.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 83.º e 84.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 85.º e 86.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 83.º e 84.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 85.º e 86.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 87.º e 88.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 85.º e 86.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 87.º e 88.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 89.º e 90.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 87.º e 88.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 89.º e 90.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 91.º e 92.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 89.º e 90.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 91.º e 92.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 93.º e 94.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 91.º e 92.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 93.º e 94.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 95.º e 96.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 93.º e 94.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 95.º e 96.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 97.º e 98.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 95.º e 96.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 97.º e 98.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 99.º e 100.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 97.º e 98.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 99.º e 100.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 101.º e 102.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 99.º e 100.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 101.º e 102.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 103.º e 104.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 101.º e 102.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 103.º e 104.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 105.º e 106.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 103.º e 104.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 105.º e 106.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 107.º e 108.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 105.º e 106.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 107.º e 108.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 109.º e 110.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 107.º e 108.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 109.º e 110.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 111.º e 112.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 109.º e 110.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 111.º e 112.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 113.º e 114.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 111.º e 112.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 113.º e 114.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 115.º e 116.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 113.º e 114.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 115.º e 116.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 117.º e 118.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 115.º e 116.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 117.º e 118.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 119.º e 120.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 117.º e 118.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 119.º e 120.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 121.º e 122.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 119.º e 120.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 121.º e 122.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 123.º e 124.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 121.º e 122.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 123.º e 124.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 125.º e 126.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 123.º e 124.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 125.º e 126.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 127.º e 128.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 125.º e 126.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 127.º e 128.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 129.º e 130.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 127.º e 128.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 129.º e 130.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 131.º e 132.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 129.º e 130.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 131.º e 132.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 133.º e 134.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 131.º e 132.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 133.º e 134.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 135.º e 136.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 133.º e 134.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 135.º e 136.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 137.º e 138.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 135.º e 136.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 137.º e 138.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 139.º e 140.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 137.º e 138.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 139.º e 140.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 141.º e 142.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 139.º e 140.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 141.º e 142.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 143.º e 144.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 141.º e 142.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 143.º e 144.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 145.º e 146.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 143.º e 144.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 145.º e 146.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 147.º e 148.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 145.º e 146.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 147.º e 148.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 149.º e 150.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 147.º e 148.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 149.º e 150.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 151.º e 152.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 149.º e 150.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 151.º e 152.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 153.º e 154.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 151.º e 152.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 153.º e 154.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 155.º e 156.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 153.º e 154.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 155.º e 156.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 157.º e 158.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 155.º e 156.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 157.º e 158.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 159.º e 160.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 157.º e 158.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 159.º e 160.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 161.º e 162.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 159.º e 160.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 161.º e 162.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 163.º e 164.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 161.º e 162.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 163.º e 164.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 165.º e 166.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 163.º e 164.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 165.º e 166.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 167.º e 168.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 165.º e 166.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 167.º e 168.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 169.º e 170.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 167.º e 168.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 169.º e 170.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 171.º e 172.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 169.º e 170.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 171.º e 172.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 173.º e 174.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 171.º e 172.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 173.º e 174.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 175.º e 176.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 173.º e 174.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 175.º e 176.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 177.º e 178.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 175.º e 176.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 177.º e 178.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 179.º e 180.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 177.º e 178.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 179.º e 180.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 181.º e 182.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 179.º e 180.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 181.º e 182.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 183.º e 184.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 181.º e 182.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 183.º e 184.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 185.º e 186.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 183.º e 184.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 185.º e 186.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 187.º e 188.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 185.º e 186.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 187.º e 188.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 189.º e 190.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 187.º e 188.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 189.º e 190.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 191.º e 192.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 189.º e 190.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 191.º e 192.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 193.º e 194.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 191.º e 192.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 193.º e 194.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 195.º e 196.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 193.º e 194.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 195.º e 196.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 197.º e 198.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 195.º e 196.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 197.º e 198.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 199.º e 200.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 197.º e 198.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 199.º e 200.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 201.º e 202.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 199.º e 200.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 201.º e 202.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 203.º e 204.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 201.º e 202.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 203.º e 204.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 205.º e 206.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 203.º e 204.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 205.º e 206.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 207.º e 208.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 205.º e 206.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 207.º e 208.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 209.º e 210.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 207.º e 208.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 209.º e 210.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 211.º e 212.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 209.º e 210.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 211.º e 212.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 213.º e 214.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 211.º e 212.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 213.º e 214.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 215.º e 216.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 213.º e 214.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 215.º e 216.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 217.º e 218.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 215.º e 216.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 217.º e 218.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 219.º e 220.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 217.º e 218.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 219.º e 220.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 221.º e 222.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 219.º e 220.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 221.º e 222.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 223.º e 224.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 221.º e 222.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 223.º e 224.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 225.º e 226.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 223.º e 224.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 10.º turno, os jogadores de 225.º e 226.º lugares, não jogaram, devido a uma lesão. Assim, os jogadores de 227.º e 228.º lugares, jogaram e, portanto, foram colocados em 225.º e 226.º lugares. Isso se deve ao fato de que, no 1

"Quando vim para o Brasil, o Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol, preparou o "ambiente", dando-me as instruções necessárias para ficarmos conhecendo mais depressa a "manha" dos jogadores brasileiros. Este jogador do Linense, não sei o seu nome, quando mandei que se repetisse a penalidade, realmente, pediu-me para que não fizesse isso. Quando afastei-me, dois ou três passos, ouvi palavras indecorosas saída de sua boca, contra minha pessoa. Não tive dúvidas. Voltei, rápido, apanhando-o, ainda, quando gesticulava. Mandei-o para fora como teria mandado Baltazar, Luizinho e Frangão, se estes jogadores reincidissem em colocar as mãos na cintura, porque acho que é um gesto de falta de respeito do jogador para com o árbitro. Creio estar esclarecida a situação".

TAMBÉM OS LINENSES

Um consolo deve restar ao Corinthians, após sua exibição contra o Linense: não perdeu pontos. E, assim, continua como líder, conquanto tenha jogado mal, bem longe daquele Corinthians que vinha em ascensão técnica e que passara as últimas peças do turno com classe, garra e disposição. Aliás, isso tudo, paradoxalmente, não deixar de ser um bom prenúncio, uma quase tradição, desde que, mesmo jogando apagadamente, vez por outra, os líderes ganham pontos e com eles campeonatos. Por outro lado, recorde-se que o esquadrão "mosqueteiro" começou assim o primeiro turno, vencendo "nor cabeça" para depois ir ganhando personalidade, ir ganhando estrutura, até alcançar a posição atual.

No entretanto, a atuação tida contra o Linense, não deixa de ser um aviso, não deixa de ser um exemplo. Que o Corinthians deve aproveitar sabendo seus jogadores que ainda há muito chão a percorrer e que a luta, no retorno, terá de ser dupla, pois trata-se da arrancada final, quando os impecilhos, quando todos vão querer derrubar o grande ponteiro. Pequenos e grandes terão esse desejo. E o caminho será mais árduo a cada rodada. Assim como os adversários irão redobrar de esforços, em mais alta proporção deverá

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

fazê-lo o Corinthians. Portanto, a má exibição e o escore parco servem para o futuro.

ANTES

Já sabíamos que Goiano dificilmente poderia estar presente na peleja ante o Linense. E, como costumamos fazer sempre, antes de cada peleja, para termos melhor base depois, procuramos "diagramar" a defesa corintiana em função do que esperávamos do ataque interiorano. Sabíamos perfeitamente que Alfredinho recua, mas deslanche, através de fintas rápidas e para a frente, enquanto Americo e Washington se deslocam e revezam nos lances de área. Na impossibilidade de Goiano, somente Clovis poderia entrar na equipe, a não ser que Brandão tentasse a deslocação de Olavo para o meio, para marcar na área, ficando a Alan a missão lateral. Mas, talvez não fosse aconselhável aquela deslocação, pelo que tivemos como certo o aparecimento de Clovis. E com uma única saída para Brandão: Roberto teria que ficar atrás, enquanto a Clovis caberia o apoio, a conexão com Luizinho, a fim de ligar defesa e ataque. Porém, chegamos a temer, pela característica do centro médio.

E pensamos também, antes da luta, como seria difícil a Luizinho locomover-se, se não fosse devidamente acionado, se não se procurasse a sua desmarcação, pois, com toda a certeza, iria ser o homem mais visado, em vista de seu mister na equipe. Conhecendo Geraldo como conhecemos, sentimos quão ingrata seria a função do meia, sem apoio curto e sistemático e sem que o próprio "pivo" lhe abrisse o caminho.

Por outro lado, convém citar que o Corinthians, praticamente, ficaria sem poder variar sua defesa, trocando os volantes, pois Clovis não se adaptaria à

Jogou mal, mas teve o principal consolo: não perdeu pontos - A Aconselhavel ou não a deslocação de Olavo e entrada de Alan - Por que Corinthians não teria chance de variar - E confirmaram-se os temores - A derivação de Nonô para a direita, teve somente um efeito: jogar em profundidade - De

marcação recuada, em face de seu tipo de jogo, de sua pouca velocidade, embora reconhecessemos que, na frente, poderia bem dar conta do recado, desde que abandonasse as aberturas laterais e procurasse o deslanche largo, a atração do adversário e desmarcação dos companheiros e, sobretudo, aproveitasse as brechas para os passes longos, visando explorar a rapidez de Nonô, Carbone e Baltazar.

Este foi o ponto principal de parecer a mim suplementares ou melhor, nos pareceram equilibrados dentro da própria normalidade da marcação corintiana. Infelizmente, porém, os nossos temores se confirmaram.

DEPOIS

Sim, confirmaram-se os nossos temores. Porque Clovis foi uma válvula. Além de não marcar, não apoiou e, o que é pior, descontrolou o sistema defensivo do líder. Desde o início notou-se que Alemãozinho (substituto de Washington) entrou em campo com o número 9 às costas para despistar, pois o extremo Alfredinho é que entrava pelo "miolo" procurando formar dupla com Americo. Surgiu daí a quase confusão dos defensores corintianos, pois Olavo descambava muito para o meio, desguarnecendo a ponta, enquanto Clovis, no "pivô", jamais dava combate a Lanza, praticamente livre, conduzindo o jogo justa-

mente para o flanco desguarnecido do Parque São Jorge.

Nestas circunstâncias, Roberto teve que realizar uma função unicamente destruidora, não podendo deslanchar, mesmo por que, a ele e Homero cabia o serviço de marcação de área. Com Luizinho "preso" a Geraldo, que não lhe dava folga, marcando em cima, o Corinthians valeu, naqueles instantes, pelo que pôde realizar na parte ofensiva. Claudio teve que recuar para armar, na impossibilidade do Corinthians poder contar com toda a classe e disposição de Luizinho. Mas, na frente, havia boa distribuição de funções e energias, principalmente entre Baltazar e Nonô.

Nesse particular, agiu bem o Corinthians durante toda a primeira etapa. Baltazar dificilmente recuou, mormente quando pressentiu que Ecidir não poderia marcá-lo com segurança, por baixo e por cima. Com o avanço de Noe, buscando acompanhar Claudio, Nonô passou a derivar para o flanco direito, aproveitando-se de sua velocidade, nos lances que lhe eram endereçados em sentido de profundidade. E tudo teria sido bem mais eficaz e melhor, se Clovis tivesse colaborado nas bolas longas para aquele lado. O que o centro-médio não fez. Somente Claudio, com inteligência, fazia os lançamentos em profundidade, depois de controlar a bola e ver a disposição tática

de Baltazar e Nonô. Ali este triunfo mais amplo, mas, como dissemos, somente Claudio cabeça para explorar. O jogo curto de Clovis não poderia resolver.



Não vamos levar em consideração os lances desperdiçados por Carbone, nem as defesas milagrosas de Herrera. O que interessa é o modo como o Corinthians. E quando Alfredinho foi expulso muita gente enganou com a superioridade numérica do Corinthians. Porém, infelizmente, parece que o Linense não sabe jogar bem contra homens.

MAIS ALEM

Nos derradeiros quarenta e cinco minutos, por mais ínfimo que pareça, o Corinthians pior que antes. Pelo menos oficialmente, para não falar

14.ª SELEÇÃO DO GRANDE CAMPEÃO

GILMAR
(Nota 8,5)



Está o arqueiro do Corinthians, atravessando um dos seus grandes períodos, chegando até a ofuscar qualquer recordação que possa haver sobre o nome de Cabeção. Teve várias intervenções realmente espetaculares, com o que garantiu o resultado favorável para as suas cores. É um dos baluartes da retaguarda e entusiasmo com a elasticidade

MANUELITO
(Nota 8)



Impressionante o desempenho do zagueiro palmeirense, pela regularidade de suas intervenções. É um motor, trabalhando ininterruptamente e a toda aceleração. Coordenou-se com Ney e Nilo de uma maneira simples e fácil. Não mostrou exageros de virtuosismo. Foi um batalhador ponderado, com visão e com vontade de acertar.

DE SORDI
(Nota 7,5)



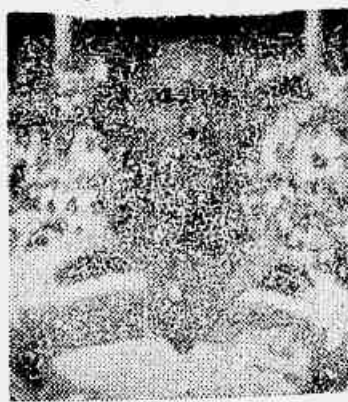
Naquele caos em que se achava o São Paulo, uma das poucas figuras foi De Sordi. Correu bem, acompanhando os adversários e antecipou-se com precisão em várias jogadas. Seu maior mérito está em não se ofuscar, tendo diante de si dois companheiros nulos e desgovernados, como foram Bauer e Alfredo. Só isso, o credencia.

CASSIO
(Nota 8)



O jovem defensor do Santos já está se tornando "habitué" das nossas seleções, em virtude dos desempenhos continuamente acertados, com que vem brindando a torcida paulista. Em Piracicaba, novamente soube como fechar o seu setor, formando um dupla muito boa com Helvio, embora não sendo zagueiro. Um sucesso é o rapaz.

GERALDO
(Nota 8,5)



O conhecido "macacão" do futebol campineiro, está firme. Não caiu de produção, a despeito do que se poderia esperar. Nunca foi um grande craque mas é útil para o Linense e se torna futebolisticamente suficiente, para o nível técnico da equipe interiorana. Tem chute fácil e sabe municiar os meias com movimentos rápidos.

EMA
(Nota 8,5)



Limitado e exclusivo a marcação, Equilíbrio de atuação, mas o adversário que deu uma oportunidade, quer, isso, mas a escalada, mas a tempo para descer do campo, onde efetivamente não momentaneamente no momento o quadro decisava

Goiano e sem Goiano — Calculos que antecederam a peleja —
Porque Clovis causava temores — Principalmente porque o
Goiano — Luizinho ficou "preso" a Geraldo e não teve quem lhe
o Corinthians teve, naqueles momentos, dois grandes atacan-
mento a compreende-la: Claudio — O ponteiro foi o unico a lan-
Defeitos finais

parte da retaguarda. E' que, se Roberto ficou praticamente sem função marcadora, se deslançou pelo flanco direito por vezes inúmeras, o quadro continuou claudicando no centro da cancha, já pela continuação de-

feituosa de Clovis, já pelo desapóio em que se viu jogado Luizinho. E os avanços de Roberto só poderiam ter uma conclusão: o centro sobre a arca, onde se aglomeravam os jogadores, com vantagem logica para os linen-

ses que recebiam a pelota de frente. Raramente um se destacava, para o lado, a fim de compor dupla de apóio com Roberto, a fim de atrair os adversários para fora da area. Aliás, enquanto Claudio aparecesse tam-

bem pela direita, notamos um grande defeito na canhoto: o fechamento sistematico para a area, de Carbone principalmente, juntando ainda mais no meio corintianos e linenses, com maiores dificuldades para os arremates. Trá'o que estes sempre encontravam uma perna salvadora.

Sem duvida, torna-se difficil atrair um adversario que tem por mira principal defender-se de qualquer maneira, mas a realidade é que, quanto maior for a aglomeração, pior será. Na defesa, andaram incertos os defensores. Apparentemente, seriam quatro contra quatro. Apparen-

temente, desde que Clovis era um incerteza e Olavo ficou, invariavelmente, entre dois fogos. Ressalte-se que foi enorme o folego da turma de Lins, a ponto de ver-se Geraldo defendendo e atacando, com uma recuperação esantosa. Isso faltou ao Corinthians, naquelas contingencias, principalmente ao centromedio, que foi de uma infelicidade a toda prova e teimou nos passes curtos e laterais. Assim, ganhou o Corinthians, ganhando, pensando, em que pese o grande numero de oportunidades perdidas. Mas, assim. O principal é que não tenha perdido. Mesmo jogando mal.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Os catedráticos podem errar? — eis uma pergunta que surge, após a leitura dos vários jornais de segunda-feira. Mas, quando não possam ser condenados severamente, pelo menos apresentam alguma divergência em seus pontos de vista, como se pode observar.

Vejamos, pois, como foi vista a vitória do Corinthians:

DIARIO DA NOITE — "Em suma o Corinthians jogou muito mal e sua vitória não nos convenceu, não só porque ele lutou contra 10 homens apenas, mas também e principalmente porque não desenvolveu conduta para ter a vantagem que teve, que foi de um tento apenas".

O ESPORTE — "O Corinthians que mereceu os 2 a 1 do primeiro tempo, tem que agradecer à providência se acabou por ganhar essa partida".

A GAZETA ESPORTIVA — "Deve-se acrescentar que o Corinthians esteve a pique de sofrer um tento naquela altura, o que poderia ser lamentavel para o alvi-negro, pois um empate

teria consequências desastrosas, levando-se em conta a superioridade inconteste e a diferença de classe que sapara o Corinthians da equipe de Lins".

ULTIMA HORA — "Seria uma inverdade dizer-se que o alvi-negro teve atuação igual à de seu valoroso contendor. Não. O Corinthians foi sempre superior em ação e sentido de jogo, e a diferença de um gol apenas evidentemente não faz justiça à sua melhor atuação".

Mereceu apreciações o jogador Clovis

do DIARIO DA NOITE: "Clovis que substituiu Goiano, por este estar machucado, foi lento, frio e totalmente vulnerável".

da FOLHA DA TARDE: "Clovis substituiu Goiano no prêmio de ontem, e esta a causa numero um da deficiente atuação

do Corinthians. Com jogo excessivamente curto, o centromedio prejudicou a progressão do quadro no terreno, revelando verdadeiro desajustamento com relação ao resto do time".

de A GAZETA ESPORTIVA: "Em que pese suas falhas na marcação, o centromedio corintiano apoiou bem, distribuindo com agrado o couro para seus companheiros de ofensiva".

Sobre Nonô e Carbone, eis o que se disse:

Na ULTIMA HORA — "No entanto, com surpresa geral, o Corinthians no segundo tempo voltou com Nonô que vinha sendo um elemento de uma utilidade incontestável para a extrema e trouxe Carbone para a meia".

O ESPORTE — "Nonô cuidou de acompanhar os companheiros. Foi discreta sua produção de jogo".

DIARIO DA NOITE — "Nonô e Carbone formaram uma ala completamente nula".

Sobre Roberto, as opiniões foram estas:

DIARIO DA NOITE — "Roberto jogou sem observar qualquer marcação, sempre fora de posição".

FOLHA DA TARDE — "Apesar Gilmar e Roberto não perderam a linha na retaguarda".

O ESPORTE — "Roberto foi exímio no apóio. Tratou de agir como sexto atacante. Ótimo nesse mistér. Teve alguns pecados na função defensiva".

A GAZETA ESPORTIVA — "Roberto, embora sem bisar suas grandes atuações, não chegou a comprometer".

Contraste pesado existe sobre Claudio, pois...

O DIARIO DA NOITE — Afirma: "Cláudio jogou muito

no primeiro tempo fora de sua posição apenas para atrapalhar seus companheiros, e quando esteve no seu lugar, pouco mais fez do que colocar na fogueira os seus companheiros depois de prender muito a bola".

Outra coisa foi dita pela **ULTIMA HORA**: — "Cláudio habil e solerte. Não foi, porém, um elemento de grande projeção. Nota 8".

E, com referência ao juiz, vejamos o que se disse:

A GAZETA ESPORTIVA — Apitou a partida Pablo Victor Vaga, com boa atuação. Andou bem no lance que redundou na reclamação de penal de Olavo, pois, em cima da jogada, observou o "bola na mão". Expulsou Alfredinho por reclamação".

O DIARIO DA NOITE — Contraria, no entanto: — "Pablo Victor Vaga merece severa critica por não ter marcado o toque-penalty de Olavo, aos 26 minutos de jogo. Pela sua posição e como foi o lance, não poderia deixar de ver e nem interpretar de maneira diversa. Não deu porque não quis..."

CHAMPIONATO DO IV CENTENARIO

EMA
(Nota 8,5)



COLOMBO
(Nota 8,5)



BALTAZAR
(Nota 8,5)



BALTAZAR
(Nota 8)



VASCONCELOS
(Nota 8)



TITE
(Nota 9)



Limito e exclusivamente marcou e acabou com a arueta. O centro de tal forma que não lhe deu oportunidade sequer. Isso, justifica a sua calagem, mas ainda teve tempo para descer até o meio campo e efetuou anotações preciosas, justamente nos momentos em que o quadro precisava delas.

reita e sabendo como levar Correndo muito pela direita Alfredo, Colombo desbaratou a defensiva sampaulina, como quis e quando quis. E' verdade que foi-lhe dada uma relativa liberdade. Seu mérito constitui em saber aproveitá-la da melhor forma possível. Está mais gordo do que era mas, mesmo assim, com mais futebol.

Bonita vitória conquistou a Ponte Preta em Campinas e o seu meia direita deu grande trabalho a retaguarda inimiga, em vista de suas características. E' agil ao extremo e abre um quadro com verdadeira facilidade. Teve o grande don de sentir os momentos oportunos para infiltrar-se ou para servir os companheiros. Parabens.

Estão de mãos dadas os xarás! Ambos corresponderam. O centro avante do Corinthians foi o melhor atacante, ao lado de Nonô. Cabeceou bem, marcou um tento muito bonito e forçou o penalte de Frangão, com uma testada verdadeiramente bem colocada e desferida com a máxima inteligencia. Teve continuidade nas ações.

Sempre vivo e irrequieto, o meia esquerda do Santos é um autentico azougue. Não dá sossego um só instante. Parece ter prazer em "desmantelar" a retaguarda dos adversários, com as suas manobras individuais. Sabe fintar como ninguém, razão pela qual contribuiu com um grande quinhão nessa fase auspiciosa que atravessa o Santos.

Como vocês notam pela seleção, a ala esquerda esteve em ação como nos seus melhores momentos. Vasconcelos e Tite souberam dar entendimento a um jogo rapido e coordenado, articulando todos os movimentos dentro de uma velocidade elogiavel. Ambos tiveram grandes jogadas, surgindo em momentos agudos. Muito bons.

A FAISLA DEPORTAGEM DA RODADA

Há um filme tragico, exibido dois anos atrás em nossos cinemas, que se denominava "A noite de sábado". As senhoras saíram do cinema com os olhos vermelhos, inchados. E os cavalheiros fingindo que não tinham chorado. Aliás, fica feio um homem chorar assim, sem mais nem menos, mesmo porque a película era doce de coco, para fazer as madames derramar algumas lágrimas.

Pois bem, os mesmos cavalheiros que naquela ocasião souberam reter a dor que os afligia, debulharam-se em prantos na "tarde de sábado", vendo o tricolor encolhidinho, à mercê do

erros júnistcos começaram a aparecer. Num ponto qualquer do Brasil, Jim Lopes, ouvindo a irradiação, sorria-se com um arzinho de bebê satânico, dizia: "Eles pensam que vão se libertar tão cedo do meu jugo... pois sim. Vão perder ainda uma meia duzia de pontos em quatro ou cinco rodadas. Ha, ha, ha..."

A DOR DE UMA COLETIVIDADE

Pé de Valsa já afirmou que quando findar o contrato com o São Paulo não pretende renová-lo. Logo, quando as coisas ficarem pretas para o tricolor, começou a exibir suas virtudes de bailarino. Soube que o coreógrafo Millos, organizador do Ballet do IV Centenário estava presente ao jogo e quis garantir um lugarzinho no dito cujo. Começou a jogar como o faria um cisne morrendo. Bauer ficou com ciúmes e tratou de imitá-lo. Enquanto isto, Nelson Faria aproximou-se de Canhoto e pediu: "Escute aí, menino, deixa chupar o teu dedão". Canhoto espantou-se. Perguntou:

— Por que?

— Estou com a garganta seca e o nosso massagista esqueceu o gelo em Bauru.

Canhoto não entendeu. Mas Nelson Faria esteve finíssimo. Com a torcida do São Paulo sofrendo lastimavelmente o prelio chegou ao fim. Nas dependências da Pacembu, trezentas e quarenta e nove cadernetas de sócio do tricolor foram rasgadas. Duzentos e vinte e sete distintivos foram atirados fora. Quarenta e sete chapéus de sol com as cores do São Paulo foram destruídos. E começaram então a surgir as vaías. Empalideceram os dirigentes do clube canindeano (esta palavra é exclusividade minha. Tenho patente e ninguém pode usar). Afritissimos, arrependidos de não possuírem gregórios para protegê-los, os dirigentes do São Paulo foram escapulindo para o vestiário. Ali chegaram, enxugaram o suor gelido que escorria de suas frentes húmidas. Recuperaram o folego perdido e finalmente chegaram perto de Leonidas, para dizer:

— Diamante, você tinha razão. Quarta-feira contra a Ponte Preta pode escalar quem quiser.

Esperemos o próximo capítulo. A POMBA DA PAZ Domingo cedo o dinamico presidente Giuliano acordou, tomou na cama chã com torradas para adquirir por via bucal a flegma britânica. Depois fez

Parque Antartica sorrindo. Chamou os jogadores, reunindo-os na secretaria e disse:

— "Os senhores estão dispostos a esquecer ressentimentos, e a cooperar estreitamente para a maior felicidade do Palmeiras?"

— Sim senhor.

— Então, Rodrigues, venha cá, Jair, venha também.

Os dois se aproximaram de cabeça baixa.

— Apertem as mãos.

Os dois craques estenderam as respectivas mãos. Jair estendeu a mão esquerda. Rodrigues protestou:

— É falta de educação dar a mão esquerda.

— Mas eu não sei usar a mão direita. Sou canhoto.

— Até para cumprimentar você é canhoto?

— Que culpa tenho eu?

Giuliano impacientou-se:

— Como é, sai ou não sai?

Finalmente os craques apertaram as mãos. Giuliano então pediu que ficassem imóveis, com as mãos dadas e foi correndo até a cozinha pegar um copo d'agua. Voltou jubiloso, e derramou a agua sobre as mãos dos dois jogadores, dizendo solenemente:

— Com a mesma agua que vai ocupar nossas piscinas, tenho o prazer de selar definitivamente a nova fase do Palmeiras!

A seguir, distribuiu diversos minios — notas amarelas de mil cruzeiros — e convidou a todos para uma pizza domingo à noite, em caso de vitória sobre o Juventus.

O QUE PENSA AIMORÉ

O tecnico a tudo assistiu com a pulga atrás da orelha. Esse negocio de pizza, depois de um jogo, provoca na certa algumas gramas de gordura excedente

tarde? Vocês sabem que no dia seguinte perdi todas as causas, no Tribunal, de tão aflito que estava?

— Não sabíamos, não...

— Pois agora já sabem. Tratem de dar nessa gente. Tratem de fazer dez gols no Oberdan. Derrotem-no. Pisem-nos. Pulverizem-nos.

E o Palmeiras venceu por dois a zero. Giuliano talvez não sabia, mas se não fosse sua arenga de ultima hora o Juventus teria vencido. Ah, vamos esquecendo de dar uma informação importante. João Etzel foi mesmo convidado para inaugurar a piscina do Palmeiras, conforme tivemos oportunidade de afirmar já no primeiro turno, quando jogaram Palmeiras e Ponte Preta e o Etzel apitou o jogo. Pois é. Ontem ele acumulou meritos para a ratificação do convite, em caráter definitivo.

O PROBLEMA DE BRANDÃO

No treino coletivo de quinta-feira ultima, quando se preparava para o jogo com o Linense, Goiano pisou de mau jeito e saiu gemendo. Ai, ai, ai, ai... Que dor no joelho! Resultado;



CARBONE — Especializou-se em chutar bolas fora. Afinal, cada um é livre de ficar famoso como bem entender. Há gente que mata para ver sua facanha estampada em manchetes nos jornais. Carbone escolheu um modo mais cristão e pacífico de ficar famoso.

atestado do reinício do campeonato. Consequencia: escalção de Clovis. Brandão não gostou muito, porque uma coisa é o Goiano lá atrás com Roberto apoiando e outra coisa é Clovis lá atrás com Roberto idem. Mas, que fazer? E depois, havia o caso de Simão... Mais temoso do que mula de carrocinha de padreiro, o ponteiro pernambucano não quer saber de nada. Está decidido a criar um caso, que pasará aos anais da história do futebol mundial com o pomposo título de "Caso de Simão, o pernambucano". E é uma pena que ele não seja canhoto.

Brandão teve então de fazer uma aberração. (A rima é proposital). Formou a ala esquerda com dois artilheiros: Nonô e Carbone. Afinal, o Linense não é tão lá grande coisa assim. E se o Corinthians venceu em Lins, teria de ganhar "oreosamente com muita maior facilidade em Pacembu, já que o Linense é conhecido como quadro que só joga bem em casa. Acontece, porém, que aconteceu uma coisa engraçada, que quase entornou o caldo para o Corinthians. Quando o Linense chegou ao Pacembu, foi recebido por um funcionário da Prefeitura, que disse, amavelmente:

— Entrem, entrem, a casa é sua...

— Ah, é mesmo?

— Ótimo, ótimo.

ESTA TUDO EXPLICADO

Agora os leitores corinthianos já sabem porque o Linense fez tanta força domingo à tarde. Disseram que a casa era deles e acreditaram piamente.

O Corinthians começou bem. Fez 1 a 0, e Claudio, olhando para Herrera, lembrou-se daquela

meia duzia de frangos que engoliu no celebre 6 a 4. E deu ordens para os colegas: "Chutem de longe. Ele vai largar tudo. O Nonô e o Carbone, então, vão emendar os rebotes e fazer dez gols. Combinado?"

Em quinze minutos, o Corinthians deixou de fazer dez gols. Aliás, dos dez, cinco foram jogados fora por Carbone. Quando Claudio lhe chamou a atenção, ele respondeu:



JIM LOPES — Estão estranhando a fotografia dele aqui nesta seção? Achem que já desapareceu do cenário esportivo bandeirante? Nós não achamos. Ele foi personagem importante no jogo de sábado. Gozon é bessa, num ponto qualquer do Brasil. Leonidas pensou muito nele, à noite, cabeça no travesseiro.

— E a inatividade, meu filho, é a inatividade.

— Puxa, mesmo assim é um pouco de exagero.

Veio, então o lance do penal de Frangão e a expulsão de Alfredinho. Exultaram os corinthianos. Não seria preciso fazer mais força? O jogo estava no papo. Mas então o Linense lembrou-se que todos os times que tiveram jogadores expulsos melhoraram de produção. Logicamente, o Linense não podia ficar atrás. E Americo marcou o primeiro gol, terminando assim a etapa inicial.

LEVARAM UMA BRONCA

No vestiário, Brandão ficou serio para dizer:

— Estou amolado com vocês todos.

— Mas nós pensávamos que eles iriam entregar pontos...

— Vocês ainda têm esta mentalidade?

— Bem, mas é que...

— Chega. Getiem na segunda etapa. E você, Carbone, trate de endireitar o pé na loja do cor. Scholl, porque daqui a pouco não encon...

Mas durante o intervalo um individuo misterioso, o mesmo de sempre fiado ao vestiário do Linense com um talão de cheques, entrou no vestiário do interior estava entusiasmada. Cinco mil para empatar e dez mil para bater no lider... Foi assim que o jogo endureceu durante o intervalo. Baltazar pediu três quilos tentando garantir a vitória, mas a bola também tinha sido "cantada" pelo tal individuo. Quando o ponteiro Evaldo perdeu aquele gol certíssimo, além dos desmaios naturais de toda a diretoria do Corinthians, incorporada, houve um arrepio na espinha de cada jogador, Linenses e adversários. Foi penosa a espera do apito final.

Soubemos, depois, que as expensas dos jogadores do Linense, que sabiam que seus maridos ganhariam bem "inheiro se o Corinthians fosse vencido ou se o resultado fosse um empate, esperaram a delegação do clube lá em Lins, para linchar o coitado do Evaldo, que arruinou as suas possibilidades de comprar um apartamento com um extrato para melhorar as cozinhas domésticas.

Texto de JUAN VOLTAS

Noroeste de Bauru. Os antecedentes da partida apenas MUNDO ESPORTIVO os conhece. Certo, no Canindé, houve uma reunião entre Leonidas e o Departamento Profissional do São Paulo. Tema: escalção de time. Leonidas dizia:

— "Por mim, botaria meio time reserva. Mas queria consultar os senhores. Não que eu deseje interferência no meu trabalho, mesmo porque isso é apenas um pedido de opinião. Que acham?"

— Ora, Leonidas, achamos que é prematuro tirar Alfredo, Bauer e Pé de Valsa tão cedo. Espere um pouco...

— Quem espera, desespera.

— Um pouquinho de paciência, Leonidas.

— Bem, mas é a ultima vez, hein?

O OVO DE COLOMBO

Vocês viram como foi o jogo. O São Paulo começou atuando como há muito não o fazia. Os jogadores sorriam, olhavam-se e murmuravam: "Este bicho está no papo..." Um a zero. Tudo feliz, tudo bem. Eis que, subitamente, Alfredo, aflito, mandou um recado através de seu massagista: "Que há, Alfredo? Por que você deixa o Colombo passar assim?" A resposta do meio foi: "Seu Leonidas, faz tanto tempo que eu quero ver o ovo de Colombo que fico prestando atenção para ver onde é que ele se esconde, e ele aproveita para me fingir. Deslealdade no duro". Leonidas estremeceu escrevendo imediatamente num papelzinho o seguinte recado:

Deixe de ser ignorante. O tal ovo de Colombo foi uma história do descobridor da America. Este Colombo aí nem parente é do homem. Ora bolas!

Mas era tarde, Colombo passou por Alfredo sem que houvesse choque de narizes, centrou bem e Marini empatou. Foi o início da catástrofe. Todos os



PÉ DE VALSA — Ao perceber que o jogo se encaminhava pesadamente, resolveu garantir "o lugarzinho no ballet do IV Centenário e exibiu-se com graciosas posições classicas. Mostrou que pode chegar a solista quando pendurar as chuteiras, pois virtudes não lhe faltam. E nome também não.

sua ginasticazinha sueca (ele já pensa na Copa do Mundo de 58), vestiu um terno branco de linho, e dirigiu-se ao Parque Antartica disposto a fazer as vezes de pomba da paz, a fim de poder escalar contra o Juventus o melhor time possível. Chegou ao



GIULIANO — Foi a pomba da paz. Distribuiu amarelinhas, distribuiu sorrisos, fez com que Jair e Rodrigues apertassem as mãos e depois, ao lembrar-se que o jogo seria contra o Juventus incitou os seus craques à obtenção de uma golcada, prometendo uma pizza em caso de vitória.

na cintura dos craques, o que significa que depois precisa apertar nos individuos, o que significa que os jogadores não vão gozar, o que significa que vão jogar de má vontade, o que significa que vão perder o jogo, o que significa que ele, Aimoré, vai perder o emprego, etcetera. Mas são ossos do oficio. Aimoré pensou: "É uma pena que os italianos gostem tanto de pizza. O prato preferido deles poderia ser a cenoura fervida, e assim ninguém enveredaria".

DOIS A ZERO

Quando, há tarde, os jogadores se vestiam para entrar em campo, Giuliano entrou esbafoado no vestiário alviverde. Berrou:

— Ei, pessoal, o jogo hoje é contra o Juventus!!!

— Pois é. O senhor não sabia?

— Tinha esquecido... Vocês se lembram como foi duro, no primeiro turno? Vocês sabem que eu perdi dois quilos, naquela

CURIOSIDADES

Houve época em que a Porfuguesa de Desportos não obtinha uma vantagem sobre o Palestra. Isto se deu em 1920 a 1922, portanto num prazo de 12 anos.

O primeiro jogo que Antônio disputou pelo Santos F. C. clube onde ainda se encontra, foi contra o Clube Atlético Paranaense, em 1940, quando o conjunto paulista obteve uma vitória por 10 tentos a 3.

O falecido Joreca foi o tecnico escolhido para a seleção paulista de 1946, ano em que o preparador levou o São Paulo à conquista do campeonato paulista de maneira invicta.

«SE EVALDO NÃO DA' CHUTÃO E SOMENTE COLOCA TERIA EMPATADO O JOGO!»

Durante a rodada, a reportagem de MUNDO ESPORTIVO está a postos em todos os campos onde se realizam jogos, cobrindo, após as pejeiras, as declarações dos jogadores, as quais transmite a seus leitores. CONTRA 10 É MAIS DIFÍCIL

Os corintianos, apesar do triunfo, não estavam totalmente satisfeitos. Entretanto, como sempre, não negaram impressões à reportagem. Luizinho, deitado, descansando, assim falou: "Olhe, prefiro mil vezes ter como adversário um quadro completo. Quando Alfredinho foi expulso, avisei pra turma que a coisa ia endurecer. Porque aí eles correm em todos os cantos, não deixam a gente e a aglomeração na área é um fato. Essa foi nossa maior dificuldade. Com 11 contra 11, teríamos vencido melhor. Parece um paradoxo, mas é a verdade".

PENSEI EM 5 OU 6

Não, no mesmo alojamento, ouvia a opinião de Luizinho e acrescentou: "É uma verdade o que Luizinho está dizendo. No princípio do jogo, quando os dois quadros estavam completos, tal era a facilidade com que envolvíamos os linenses, que

pensei numa vitória por 5 ou 6. Quando Alfredinho foi expulso, o negócio piorou, mas para o nosso lado. Porque eles sabem que têm de correr mais e o jogo endurece". De novo entrou Luizinho na conversa: "Aquele Geraldo não me largou um instante. Joga muito e tem um folego de gato. E, o que é mais importante, não dá um pontapé, joga limpo. Vale a pena um adversário assim".

ERA SO' COLOCAR

Gilmar queixava-se de dores no rosto. E não sabia dizer com o que se chocara. Mesmo assim, dirigindo-se a Claudio, dizia: "Você vê como são as coisas? Eles quase empatam o jogo. Se o Evaldo coloca a bola e não quer dar chutão, teria marcado o gol do empate. Porque eu nada poderia fazer, desde que ele estava na pequena área. Tivemos sorte, sem dúvida alguma!" Claudio confirmou, mas disse: "Sim, mas eles também a tiveram em varios lances nos primeiros e segundo tempo". Ao que o Carbone emendou: "Só eu perdi dois por afobação. E quando no tempo final, aceitei dois pênaltos, uma perna apareceu e salvou. Agora, aquela bola chutada pelo Luizinho, quando Herrera saíra, foi gol, posso garantir. O Rui a tirou de dentro". Alguns torcedores chegavam nesse momento com os resultados dos outros jogos. Idário falou: "Não me interessam os outros. Interessa-me somente vencer".

DA' TUDO PARA O CORINTIANS

Entre os sampaulinos, foi um pouco difícil obter opiniões. Poy vestia-se quando o abordamos. E disse-nos: "Não sei o que está ocorrendo conosco. Jogamos duas partidas duríssimas em Ribeirão Preto e Uberaba e topamos todas as paradas. Não penso que foi fácil. Pois a equipe acertou e cheguei a pensar que estávamos enfim no bom caminho. Agora, este empate, uma exibição fraca. O azar está contra nós. Em Ribeirão e Uberaba, Gino e Maurinho se contundiram quase que sozinhos e, em face disso tudo, o que dizer? Que o azar nos persegue? E' quer parecer, que o ano está mesmo para o Corinthians!"

FALTARAM-ME AS PERNAS

Alfredo estava abatidíssimo. Mas foi cavalheiro, como sempre, com a reportagem. Entretanto, falou pouco, muito pouco, dizendo somente: "Faltaram-me as pernas! Nem sei mesmo explicar!" Finalmente, ouvimos as palavras de Dino, que mostrava-se triste e isso confirmou assim: "É duro voltar-se ao quadro e sair um resultado destes. A gente luta, se mata, e sai tudo errado. Começamos jogando muito bem e merecíamos ganhar, mas a fatalidade vem nos perseguindo desde que o campeonato começou. E contra ela é difícil lutar, porque nada dá certo".

NÃO PERDEREMOS EM LINS

Lanza estava contente com a produção do Linense. "Há quinze dias, em Lins, lá foi jogar o Santos com muito cartaz" e demos aos praianos, de presente, uma orquestra. O "show" foi uma coisa incrível. O Corinthians, líder do campeonato, também não escapou. Não tivemos sorte e foi por isso que perdemos. Mesmo contando o gremio do Parque São Jorge, com o auxílio do arbitro, teríamos conhecido melhor resultado se tivéssemos contado com um pouco mais de sorte em alguns lances".

O JUIZ GANHOU O JOGO

O sr. Americo Falqueiro, presidente do Linense, disse: "Não fosse o juiz e teríamos ganho este jogo. Com referencia a este cavalheiro, vou entrar com um protesto na Federação. Ele não apitará mais jogos do meu clube. Gostei da minha turma que não se deixou abater moralmente com os erros do arbitro. Foi preciso duas penalidades máximas contra o Linense, além da expulsão injusta de Alfredinho, para o Corinthians".

GILMAR TEVE MUITA SORTE
Evaldo estava aborrecido com o gol que perdera nos últimos minutos. Disse-nos: "Quando a bola veio da esquerda, tentei atirar de primeiro, com o pé esquerdo. Fiquei com medo de errar o chute e por isso é que preparei-a melhor. O tiro foi perfeito, com o pé direito, mas Gilmar lá estava para desviar o seu rumo. Seria o gol de empate, aquele que faria justiça ao nosso melhor desempenho".

DEMA FEZ A COBERTURA

A retaguarda palmeirense ficou invulnerável graças a um corte oportuno de Dema, depois do jogo explicou: "Eu vi que a situação estava difícil, tal a pressão do Juventus. Num lance complicado, resolvi recuar e entrei para o gol porque Laércio estava no lado oposto, isto é, no direito. Dito e feito. A bola foi justamente endereçada para o setor em que eu me achava. Felizmente, foi só levantar o pé e salvar um tento certo".

TIVE QUE ADVERTIR JAIR
Em determinado lance, João Etzel parou o jogo e voltou-se para Jair que caminhava alguns passos a sua retaguarda. Depois do prelio, Etzel disse: "Jair vinha reclamando uma falta sobre ele que não existia. Consequentemente eu não poderia apitar a fim de manter minha autoridade. A torcida não compreendeu, mas não faz mal".

ESTOU COM TUDO

Aedo ficou contente com o desfecho da luta no Pacaembu. Disse o seguinte: "Graças a Deus tudo está certo. Eu não estava muito bem e em Bauru mas agora os diretores do time já acertaram tudo. E agora, com esse resultado, tudo vai ser maravilhoso. Creio que mereçamos".

CAMPO RUIM

Cesar é o centro avanço que estreou no Noroeste e não foi muito bem. Falou a reportagem nas seguintes palavras: "Confesso que estranhei. Vim do America e não estou ainda habituado ao ritmo de jogo de São Paulo. O gramado do Pacaembu, comparando-se com o Maracanã, está ruim e prejudica um pouco o espetáculo. Do ponto de vista do resultado para o meu clube, não poderia ter iniciado melhor no Pacaembu".

AEDO ABUSOU

Antonio Musitano, em determinado momento da luta de sábado, virou-se para Aedo apontando o rumo dos vestiários com gestos peremptórios. Depois do prelio explicou o porque daquela atitude energética:

"Aedo havia entrado violentamente em dois lances, atingindo exageradamente o ponteiro Haroldo. Positivamente, eu não poderia permitir que prosseguisse, para prejuízo da estabilidade disciplinar do cotejo. Então, fiz-lhe um "ultimatum". Caso repetisse a infração naquela forma, podem ter a certeza de que o Noroeste não teria chegado ao final do prelio, completo".

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

- ... que a única derrota sofrida pelo Paulistano, em sua viagem à Europa, em 1925, foi contra a representação da cidade de Sette, por um a zero?
- ... que o primeiro jogo de futebol realizado no Brasil foi disputado em São Paulo, em 1895, entre as equipes do São Paulo Athletic e do São Paulo Railway, então formada sem caráter de clube, mas somente por seus empregados?
- ... que em 1910 os clubes de São Paulo não obtiveram nenhuma vitória sobre os quadros do Rio?
- ... que o Santos F. C. foi fundado em 14 de abril de 1912?
- ... que o primeiro jogo de futebol realizado no Brasil foi disputado em São Paulo, em 1895, entre as equipes do São Paulo Athletic e do São Paulo Railway, então formada sem caráter de clube, mas somente por seus empregados?
- ... que em 1910 os clubes de São Paulo não obtiveram nenhuma vitória sobre os quadros do Rio?

CAMPEÕES OS ARGENTINOS

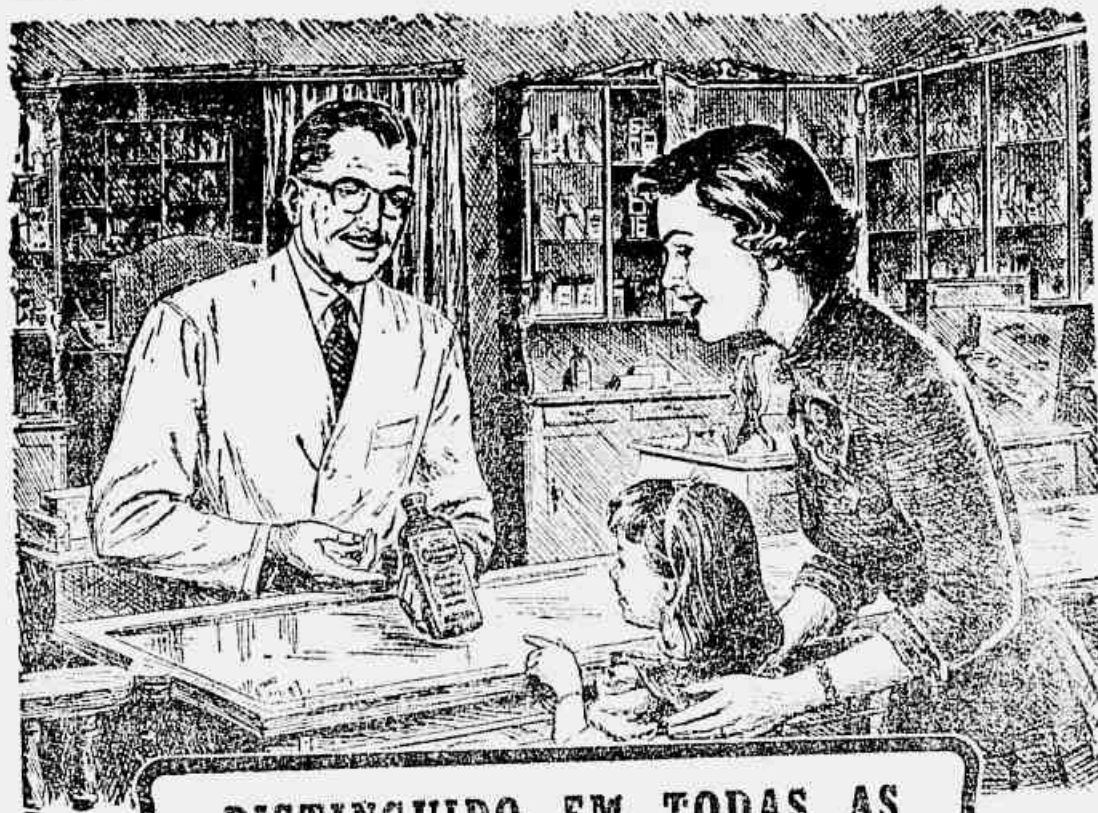
Em fins de 47, houve um Campeonato Sulamericano que não contou com a participação do Brasil. A colocação final foi a seguinte: 1.º — Argentina, 1 p.p.; 2.º — Paraguai, 3;

3.º — Uruguai, 4; 4.º — Chile, 5; 5.º — Peru, 8; 6.º — Equador, 11; 7.º — Bolívia e Colômbia, 12.

O selecionado campeão foi o seguinte: Cozzi, Marante e Sobrero; Iacono, Rossi e Pescia; Boyé, Mendes (Moreno), Pontoni (Di Stefano), Moreno (Fernandes) e Lostau (Sued). Moreno foi o artilheiro da representação argentina, sendo que Cozzi, foi considerado o maior guarda valas desse certame.

VOCÊ SABIA...

- ... que Amílcar, o celebre centro-médio do passado, tinha o costume de segurar um lenço nas mãos quando atuava?



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

«Jeco e Eldro gigante que oferece estas vantagens»

- Economia no preço, ao igual número de doses
- A história do "Jeco latuinho", de Montefiore Lobato
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo efeito.



A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saúde. Compreende e oferece as determinações do médico e farmacêutico, entregando ao público medicamentos de comprovada eficácia de absoluta confiança. É o caso do Biotônico Fontoura, recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança ou do jovem ou do adulto surgem debilitados, reconstruindo Biotônico Fontoura e sempre indicado Biotônico Fontoura e o mais ativo medicamento contra a anemia, a fraqueza geral e a neurastenia. Regenera o sangue fortalece os músculos, tonifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias.

BIOTÔNICO

o mais completo fortificante

A PISTA VIROU ARENA...

« VALE TUDO » ENTRE GONZALEZ E PIERRE!

Estamos praticamente no final da temporada turfística e isso dá margem a que muita coisa aconteça em Cidade Jardim, em consequência direta da chegada do ano novo, com reflexos nas carreiras. Exemplo: Gonzalez e Pierre, os dois maiores valores entre os joqueis atuantes no hipódromo paulistano, estão nas primeiras colocações e poucas vitórias dão pequena margem de "lucro" para o chilenho. Ora, Pierre quer ganhar as estatísticas, desejo muito natural e louvável, mas Gonzalez também não quer perdê-la. Diante disso, os dois famosos ginetes empenham-se de todas as maneiras durante as disputas, buscando triunfos que, em condições normais, talvez não os interessassem...

ACONTECIMENTOS

Falando com um carreirista, ao último sábado pela manhã, diz-nos ele que iria arranjar uma acumulada com as montarias do Pierre e do Gonzalez, pois pelo menos nesta fase da temporada turfística, pode-se ter certeza de que aqueles joqueis disputarão as provas em que tomarem parte. Não deixa de haver muita sensatez na observação do carreirista, mas, como nem tudo pode ser olhado sem-

Quando a luta pela vitória nas estatísticas leva os dois consagrados joqueis a condenáveis excessos... — Os casos de **PIASTRA** e **PENSILVANIA** — A Comissão de Corridas precisa agir, pois senão poderemos assistir a espetáculos que nada se parecem com turfe...

pre pelo mesmo prisma, esta disputa, acirrada dos aladidos profissionais, leva-os, não raras vezes, a cometer excessos que causam mutuos prejuízos, do que não resulta frutos também para os apostadores...

EXEMPLOS

Dois exemplos claros e frisan-tes do que afirmamos mais acima, podemos citar a seguir: na sabatina, por ocasião da disputa da terceira prova, Gonzalez dirigiu Piastra e Pierre montou Imperium. Ora, a conduzida do Gonzalez era a força maior da carreira e reunia uma grande dose de possibilidades; Imperium por sua vez, apenas como azar poderia ser encarado. O que fez Pierre, tendo em conta que seria difícil ganhar de Piastra? Resolveu correr de maneira a tirar da carreira a filha de Hron, impedindo assim que Gonzalez tivesse mais "um corpo" na estatística. Felizmente Piastra tinha muitas "sobras", pôde resistir ao assédio inicial de Imperium, e ganhar ainda com boas reservas de energias.

Todavia, no domingo, as coisas não se sucederam tão auspiciosamente. O pareo que nos ser-

virá de observação foi o primeiro. Pensilvania (Gonzalez) e Piemonte (Pierre), travaram ardua

luta nos primeiros seiscentos metros da carreira, do que resultou o malogro total da equa, a segunda força lógica da carreira. Pierre procurou de todas as maneiras tirar Pensilvania do parco, o que conseguiu. A nosso ver, no entanto, bancou o anjinho, pois Piemonte realizou uma grande carreira e poderia se melhor corrido, ganhar.

CONSEQUÊNCIAS

Isso é apenas o início de uma série de acontecimentos que, com toda a certeza, irão se suceder durante todo o mês de dezembro. A Comissão de Corridas faria muito bem se chamasse a ordem tanto Gonzalez quanto Pierre, pois não se pode admitir que a esportividade das carreiras sofra com o desejo de vitória nas estatísticas. Que as lutas se sucedam normalmente e vença aquele que tiver maiores chances, mas que não cometa excessos, pois estes não cabem nas competições turfísticas.

BORGHESE FOI PUXADO...

Roberto Olguin correu o cavalo BORGHESE de maneira a ratificar todas as asneiras que cometera no dorso do filho de King Salmon há quinze dias atrás. Fleou "encaixotado" o tempo todo e quando conseguiu uma passagem em pleno tiro direto, mostrou pouca vontade de ganhar, sacrificando milhares de acumuladas e os interesses do Stud Seabra. O que o

público precisa saber é que Roberto Olguin e Luiz Diaz, este o piloto do ganhador Diavolo, são amigos íntimos; não é nada difícil — e para nós foi isso mesmo que aconteceu — que tenha havido uma previa combinação para que triunfasse o filho de Emirana... Se BORGHESE tivesse corrido por fora, teria vencido "com uma perna nas costas".

OS FAVORITOS ADIL E ORBEY

Duas provas reservadas aos produtos da última geração — prémios "José de Souza Queirós", para potros — formaram os números principais das reuniões últimas do Hipódromo Paulistano, tendo precedido em ambas os favoritos ORBEY e ADIL, um e outro defensores do Stud "Almeida Prado & Assumpção" e treinados por Manoel Branco.

Com as proximidades do "Derby", evidentemente assumem tais resultados pontos de referência para que se possa ajuizar das possibilidades dos ganhadores na prova de um milhão de cruzéis. ORBEY, pode-se dizer sem susto algum, está eliminada, pois ganhou com a desenvoltura que se poderia esperar, custando a dominar uma Henriette que digere de passagem, apresentou-se metamorfoseada. No entanto, o mesmo não se podia dizer de ADIL, a nosso entender, um dos melhores animais de três anos de atividade.

110"2/10 — não era "arruinada", mesmo porque a pista de grama do Hipódromo Paulistano não se presta a boas marcas.

Não é, pois, difícil prever uma espetacular vitória para o "Derby Paulista" do primeiro domingo de dezembro, o que não se poderia esperar, se ADIL houvesse malogrado.

ANOTANDO E PREVENINDO

NINGUEM quis tomar a ponta, daí ter Pierre Vaz pontado com MARMID, o que lhe valeu a derrota para CONVE'S que vinha de grande fracasso e "atirou"...

PIASTRA brigou com todo o mundo, principalmente com IMPERIUM, que Pierre correu propositalmente contra ela, mas venceu assim mesmo. Tinha "sobras"...

SALVE o colega Mandioca que conseguiu finalmente a sonhada vitória de sua pupila DANOSA e, da forma como venceu, a filha de Matraça vai ganhar de novo...

BUBY foi preparado para "atirar", mas falhou no final e sentiu...

GOSTAMOS muito de SISLEM. O irmão próprio de SILFO e SIDNEY vai ganhar muitas carreiras mais, pois parece-nos superior ao segundo e lutará com perreusos maiores...

CAVENDISH não fez manhas desta vez. Os pensionistas do Bbeala só fazem manhas quando o treinador quer...

QUERUBIM, ao reaparecer, correu na ponta e fez uma grande carreira. Sabado sismaram de levá-lo a se acomodar, do que resultou sua derrota...

ESSES animais do Campos são "de amargar"! Quem poderia esperar de HENRIETTE, tendo-se em conta sua última apresentação, a grande prova de arduidade?

EXPERIMENTARAM correr a CORONA na ponta. A equa rendeu mais, mas é mesmo uma raridade com toda a raça que tem...

MARIO DE ALMEIDA, desta vez "guardou" o BRACO FORTE. O português nunca vence com um só...

SAIGON, na grama e tudo, quase venceu, rufando pule grande, como aconteceu com seu companheiro de stud NEW WONDER, que triunfou com 61 quilos, relva e tudo...

MARRANESII só pode lucrar com o aumento das distâncias. Tem tudo para ser, pelo menos, um meio-fundista. Experimentem-no e verão...

RIFF veio de São Vicente pronto para "explodir", mas falhou. Deram um "tiro" no prado da praia, do que resultou a suspensão do T. O. Silva por três meses...

TUDO nos faz crer que BORGHESE "foi para os italianos"...

A PROXIMA do ODEON deverá redundar em fracasso, de acordo com a lógica...

CUIDADO com o cavalo IN LOVE, na próxima. O filho de Triestina correu muito bem e chegou em quarto em turma reforcada...

SE ENCANTADO não desgarra como aconteceu, teria sido o ganhador do prêmio "Antonio Alvaro Assumpção". Nem o braço do José Carvalho conseguiu controlar o aluado filho de BLENERAM...

ADIARAM um "lindo tiro" do PIMPOLHO... Não respeitaram nem mesmo a farda do secretário do Jockey Club...

BATAFALE não saiu do lugar na raia de grama. Em troca, MISS CENTENARIO correu muito e de traz...

SELEÇÃO "B"

SIDNEY

Uma verdadeira revelação é o espigado arqueiro do Noroeste. Não tem muita elasticidade, mas seu tamanho toma conta da meta Tiron a nota 8, a qual diz muito bem de seu desempenho no Pacamba.

AMARO

Amaro já jogou anteriormente no Guarani e depois mudou entrando pelo Interior. Agora aparece o mesmo, no Noroeste. Um pouco lento pelo seu peso avantajado, mas útil ao quadro. Nota 7,5. Pode melhorar.

IVAN

O zagueiro esquerdo do Santos foi um batalhador incansável na partida efetuada em Piracicaba. Fez grande presença em momentos difíceis, razão pela qual, e incluído nesta seleção. Nota 7,5.

IDARIO

No primeiro tempo, foi o melhor homem da retaguarda. O mais seguro, o mais resoluto e que, inclusive, procurou apoiar na ausência de Cloris para essa função. Depois caiu, mas não comprometeu. Nota 7,5.

FORMIGA

Tornou-se hábito a sua inclusão nos quadros do MUNDO ESPORTIVO, como um dos valores de grande evidência no conjunto paulista. Isso se repetiu em Piracicaba, quando orientou os companheiros. Nota 7,5.

URUBATÃO

A exemplo de Formiga, deu uma forte impressão aos adversários, pela maneira estilística com

que trabalha a bola. É um jogador de recursos apreciáveis, graças a que se destaca no certame. Nota 7,5.

NESTOR

Quando o XV de Jay venceu, já se sabe que Nestor foi uma das causas. Aliás, teve que lutar muito contra um adversário respeitável. Mas foi o dono do seu campo de ação. Nota 7,5. Destaque-se o seu empenho.

VALTER

O meia direito do Santos voltou a corresponder. Não se destacou como uma das figuras soberanas, mas fez muito pelo Santos. Está mesmo, com um porte técnico respeitável. Nota 8. Está batendo bem as talas.

ALFEMAZINHO

O centro avanço do Linense correu muito. Conhecíamos o seu trabalho como ponta e, a despeito de entrar com o número 9, foi mais construtor. Agradou na função por pouco não na para o "A". Nota 7,5.

ZEZINHO

Que bela partida disputou o meia do Juventus no Parque Antárctica! Deu lição de futebol metódico e estilístico. Joga com grande elegância e movimento a bola em impactos certos que vão ao destino. Nota 8.

LUIZ MARINI

O ponteiro do Noroeste é um trabalho a Pé de Valsa, conquistando sobrepuja-se segredamente, tal a intensidade de sua corrida e a disposição que emprega. Levo vantagem a exemplo de Celso como quis. Nota 7.

LEITOR AMIGO!
VEJA O "MUNDO ESPORTIVO" NA SEXTA-FEIRA. ESTA AGORA MUITO MAIS CAPRICHADO

Rua Direita, 144 e Cons. Crisminiano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

MARCEL Medas

MAURINHO E' MELHOR NO «BURACO» DO QUE NA EXTREMA!...

Dino briga até com a sombra e Teixeirainha tem fama de avarento — Algumas intimidades dos craques tricolores que os leitores devem conhecer — De Sordi passa em revista certos aspectos da concentração

De Sordi um dos melhores zagueiros laterais do Brasil, foi entrevistado "curiosamente", tendo abordado assuntos de importância, principalmente para os paulistas, como os leitores poderão deduzir, lendo as diversas respostas emitidas pelo craque:

GINO O DEMENTE!

O nosso centro-avante é o companheiro mais alegre nas concentrações. Possui espírito de criança. Também, de todos, é o mais gozador e o que mais gosta de concentração. Ele, Pé de Valsa, Bertolucci, devem calçar 45 ou 46. Emendados os três pés, dá para a gente ir ao Rio e voltar. Nunca vi coisa igual! Bauer e Pian, são os mais quietos do São Paulo. Não falam nada, principalmente o "carrasco" — (Pian) que é mais fechado, ainda. Zezinho e Negri são os que conversam mais. O "gringo" até parece um rato. O mais papudo, aquele que gosta de fazer mais furo é o Canhoto. Vive contando vantagem daquela terra "munda" onde nasceu. O "pau de arara" veio para a Capital embaixado, e diz ser o que melhor canta e dança entre os companheiros. Vitor, Canhoto e Rodrigo, são os melhores gaitos da concentração. O primeiro aliás, só come em prato fundo e repete sempre. Deve ter solitária. Nunca fica satisfeito. Mauro, então, é o mais dorminhoco! De todos é o que tem mais dificuldades para se levantar de manhã. Negri, Canhoto e Alfredo, formam o trio de... mentirosos, ou melhor dizendo,

são os que contam as melhores anedotas. Algumas são boas mas o repertório é sempre o mesmo... Teixeirainha o impagável "portuga" é o companheiro mais visado para as gozações dos outros. Ninguém deixa o homem em paz de espírito. Quando citei Pian e Bauer como os mais quietos esqueci de relacionar, também, o Sarcineli, pois o "capixaba", igualmente, procura sempre se isolar do pessoal.

DINO O BRIGUENTO

O craque que discute com mais veemência e que fala mais de política é o Dino. É o maior

"adhemarista" do Brasil. Também é o que se enfeza com mais frequência e que briga alto.

Turcão é o que resmunga mais no São Paulo. Nunca está satisfeito. O que melhor joga buraco é Maurinho, muito esperto... Não preciso acrescentar mais nada. Boiou!

O maior drama que vivi no vestiário, foi após a vitória sobre o Palmeiras, no último jogo do campeonato do ano passado. Passei momentos de indescritível alegria. Nilo é o companheiro que tem o rouco mais insuportável. Eu que fico longe do seu quarto ouço a sirene... que parece com as fábricas dos turcos do Ipiranga!

O que mais me chateia do torcedor é quando ele se aproxima da gente para conversar sobre futebol. Sabe lá o que é isso, sabe? Tite, do Santos, foi o ad-

versário que me deu o pontapé mais doido até agora. O grande jogador que não sabe conduzir a bola é Humberto, apesar de suas boas qualidades técnicas. O adversário melhor para se fazer uma guerra de nervos é Luizinho. Eu não gosto de chatear ninguém mas vejo a facilidade com que o meia do Corinthians fica aborrecido, quando gozado. O craque que se irrita mais facilmente com os companheiros é Mauro. O mais lento de todos é Ipujucan. Liminha e Luizinho por várias vezes tentaram me "gozar" mas nenhum dos dois conseguiram o seu intento. Não dou bola! Os jogadores que estão melhor de vida são dois: Claudio e Teixeirainha, principalmente este último, dono de uma vila de casas que lhe rende boa soma no fim do mês: 3 ou 4 automóveis de

praca, fora, ainda, o dinheiro que tem nos bancos. O português está milionário, minha gente! Prá ele não tem bom! Não fuma, não bebe, anda só de bonde e a... pé e deita às 8 horas da noite. Desse jeito poderá jogar até os 45 anos... Nunca sai do Brasil com o meu clube. Feola, Cicero Pompeu de Toledo e Mario Nadeo, foram os diretores do São Paulo que foram em casa para trazer da minha transferência para o tricolor. Lins é a cidade interiorana que a torcida faz mais pressão contra nós. Se tivesse de dar um conselho a uma pessoa, daria preferência ao meu amigo Canhoto, porque é de todos e que mais precisa do conforto dos amigos.

Meu conselho ao "pau de arara" seria este: "Meu caro amigo, vindo da terra que cheira mal, deixes de contar papo e fazer farol, porque isso depõe contra os princípios de um moço que se preza e tem valor."



LIMINHA FOI CORINTIANO

Embora muitos desconheçam, Liminha, o avante do Palmeiras que muito assunto já deu por causa de seus "estouros" de disciplina, iniciou sua carreira esportiva no Corinthians. Durante um ano militou no juvenil do Parque São Jorge. Depois, foi pretendido pelo America, do Rio de Janeiro, mas acabou ficando em São Paulo, passando ao Ipiranga, de onde surgiu, então, de maneira decidida, para o estrelato.

SANTOS — Surge como a primeira equipe da rodada, pela sua estupenda vitória em Piracicaba contra o XV de Novembro. Vencer no fortim piracicabano, não é tarefa para uma equipe sem categoria. Aliás, os próprios "grandes" quando lá se exibem, não estão fora de perigo. E o Santos, enfrentando com altivez todas as naturais dificuldades, retornou com um resultado magnífico, fruto da articulação de suas linhas que atualmente rendem de forma excepcional.

PALMEIRAS — Venceu por uma contagem até certo ponto pequena, 2 a 0 mas o antagonista foi o Juventus. Teve que trabalhar muito para superá-lo e apresentou, como grande mérito, uma impressionante estabilidade defensiva. O ataque é que andou falhando um pouco. Deve ter "entrado areia" na máquina de frente. Mas, mesmo assim, o conjunto mostrou um elevado nível técnico, graças a que lhe é conferida a segunda colocação, entre os quadros que disputaram a rodada.

PONTE PRETA — Altissonante foi o triunfo campineiro sobre o São Bento. A Ponte Preta está bem colocada no certame e vem seguindo de perto as colocações do grupo de frente. Nesse retorno, caso continue na forma com que começou, estará em condições de se apresentar com o futebol que a categoria individual dos seus elementos a obriga. E é isso que a torcida campineira espera. Para início não poderia ser melhor esse terceiro lugar da rodada.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMACAO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	CLASSIFICACAO
CORINTIANS . . . 2 LINENSE . . . 1 Local: Pacembu	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Clovis e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nonô e Carbone. LINENSE — Herrera, Rui e Eclair; Frangão, Geraldo e Noca; Alfredinho, Americo, Alemãozinho, Lanza e Evaldo	Baltazar (6'), Cláudio (32) e Americo (39).	Cr\$ 192.995,00 Juiz: Pablo Varga (bom)	Alfredinho foi expulso do campo no primeiro tempo. Cláudio cobrou 2 vezes a penalidade máxima.	O Corinthians enfrentará o Ipiranga, o XV de Jaú será o adversário do Linense.
SÃO PAULO . . . 1 NOROESTE . . . 1 Local: Pacembu (sábado)	SÃO PAULO — Poy, Pé de Valsa e De Sordi; Bauer, Alfredo e Turcão; Haroldo, Dino, Zezinho, Canhoto e Teixeirainha. NOROESTE — Sidney, Amaro e Pirani; Nelson Faria, Gaspar e Aedo; Colombo, Zeola, Cesar, Ranulfo e Luiz Marini.	Zezinho e Luiz Marini no 1.º tempo.	Cr\$ 135.900,00 Juiz: Antonio Musitano (regular)	Canhoto foi para a ponta no segundo tempo, mas de quase nada adiantou esta medida.	O tricolor enfrentará amanhã a Ponte. O Noroeste jogará contra o Juventus.
PALMEIRAS . . . 2 JUVENTUS . . . 0 Local: Parque Antártica	PALMEIRAS — Laercio, Manuêlito e Haroldo; Nilo, Fiume e Dema; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. JUVENTUS — Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Ferreira e Bonfiglio; Marucci, Tito, Aldo, Zezinho e Bernardi.	Rodrigues (22') e Rodrigues (59').	Cr\$ 109.445,00 Juiz: João Etzel (regular)	A estréia de Nilo correspondeu a expectativa.	O Palmeiras enfrentará o Ipiranga, e o Juventus jogará com o Noroeste.
XV DE JAÚ . . . 4 GUARANI . . . 3 Local: Jaú	XV DE NOVEMBRO — Inocencio, Cota e Japonez; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. GUARANI — Dirceu, Daimo e Palante; Jâmes, Clovis e Henrique; Dido, Augusto, Renato, Piolim e Ismar.	Guanxuma (20'), Henrique (30'), Nestor (33'), Renato (47'), Guanxuma (72'), Augusto (76') e Cilas (59').	Cr\$ 20.600,00 Juiz: Carlo Ottonello (muito bom)	Piolim foi expulso aos 29 do 2.º tempo por jogo violento.	O XV de Jaú jogará com o Linense. O Guarani preferirá o Santos.
SANTOS . . . 3 XV DE PIRACICABA . . . 2 Local: Piracicaba	SANTOS — Barbozinha, Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubaito; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Pepino e Idarte; Biguá, Carlos e Olavo; Reis, Moreno, Guerra, Roque e Nelsinho.	Roque (14') e Alvaro (41'), Vasconcelos (56'), Urubaito (contra, 73') e Vasconcelos (79').	Cr\$ 25.600,00 Juiz: Esteban Marino (com falhas)	Decepcionante foi a renda, em desacordo com a campanha do Santos.	O Santos enfrentará o Guarani. O XV de Novembro jogará com o Corinthians.
PONTE PRETA . . 4 SÃO BENTO . . . 1 Local: Campinas	PONTE PRETA — Andú, Derem e Valdir; Lola, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen. SÃO BENTO — Narciso, Wallace e Lamparina; Ruiz, Savério e Diogo; Sampaio, Zé Carlos, Santos, Elson e Nelsinho.	Baltazar (2'), Nelsinho (10' - penal), Bibe (50'), Baltazar (76') e Baltazar (85').	Cr\$ 29.530,00 Juiz: Mário Viana (bom)	Notável o desempenho dos campineiros.	A Ponte Preta jogará com o São Paulo, o São Bento, com a Portuguesa.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

No futebol do interior acontece tudo. Vejam por exemplo a história curiosa que passamos a narrar, em Mococa existe um clube, popularíssimo aliás no futebol do Interior. Isso mesmo, o Radium F. C. Quando na Segunda Divisão o Radium foi um lutador valoroso. Seu time corria como se impulsionado a jato. Daí a sua gloriosa conquista de campeão no Interior, com cadeira numerada adquirida na Primeira Divisão. Depois desceu novamente, ficou parado durante um ano, e agora se prepara para retornar. A última informação que recebemos diz o seguinte: não é certa a presença do Radium no Campeonato do Interior porque a verba de trinta mil cruzeiros, dada mensalmente pelo Dr. João Bravo Caldeira deputado estadual, vai ser cortada.

Há quatro meses aquele senhor alimenta os cofres do clube, garantindo a vida do Radium. E o desaparecimento da verba importaria no desaparecimento da agremiação. É o que nos informam de Mococa. Ficamos abismados com o fato. Então um clube como o Radium depende única e exclusivamente do dinheiro de uma pessoa? Na cidade não há esportistas, não há torcedores, que possam apoiar o clube nessa contingência? Os fazendeiros da região não podem dar a mão ao Radium? E o caso de se dizer, embora a verdade às vezes dóia: se o Radium, pela força e pujança naturais do seu município, não pode arcar sozinho com as responsabilidades do campeonato, por que disputa-lo?

Sua presença na Segunda Divisão só nos dá alegria. Mas, sinceramente, queremos ver um Radium lutador que tire do esforço dos seus diretores os meios para sua subsistência! Inerível é que a falta de uma colaboração possa determinar o desaparecimento do clube! Ignoramos os motivos que podem levar o Dr. João Bravo Caldeira a mudar de opinião. Política? Desgosto pela não reeleição à Assembléia? Pelo menos em Mococa sua votação foi boa! O verdadeiro, o logico, o justo, é que o Radium continue a lutar, como lutam seus outros companheiros de jornada. Com ou sem os trinta mil do doutor João Bravo. Caso sua diretoria nada consiga; caso a cooperação não supra as necessidades, o simpático clube moçoquense só deverá fazer uma coisa: pendurar as chuteiras definitivamente, cedendo seu lugar aos que estejam realmente dispostos a lutar. — MILTON CAMARGO

GALERIA DOS FAVORITOS

COMERCIAL DE RIBEIRÃO PRETO

Muitos poderão estranhar a inclusão do Comercial na galeria dos favoritos. Porque, em se tratando de um clube recém-formado, ou melhor, de um plantel reforçado agora, o logico seria esperar-se campanha apenas modesta do Comercial. Acontece porém o seguinte: o entusiasmo dos comercialinos está fazendo milagres em Ribeirão Preto. A rivalidade existente com o Botafogo ataca-os à tuta, entusiasmo, incentivo. Daí possuir já o Comercial um plantel magnífico, melhorado dia a dia para as duras lutas do interior.

Lembre-se que o America, de Rio Preto, lá ficando fora do certame no ano passado, acabou classificado, para chegar às finais da Segunda Divisão. O que vale muitas vezes não é a tradição ou a experiência, mas apenas a força do quadro arregimentada embora em cima da hora. Daí acreditarmos no Comercial. Sua inclusão nesta galeria é justa, vocês o verão. Aliás, os resultados dos amistosos já valem como uma confirmação da sua força e da sua capacidade.

O Taubaté E. C. registrou quase todo o plantel. Senão vejamos: Pedro Coletti Neto, Ivam da Silva Cunha, Sergio Ernesto Desio, Berto, Silvio de Paula Ferreira, Diogo Gimenes, Alcino, Durval, Benedito Maximo dos Santos e Carlos da Silva.

Todos eles registrados na última sexta-feira em favor do Taubaté. Infelizmente não identificamos todos pelo nome certo. E é

Para o Marília estão legalizados na entidade, Cilno, Luiz e Anibal. Os clubes procuram reforços e agora, com a certeza do campeonato garantem os valores com um registro na Federação. Vamos trabalhar. Nivaldo!

O Itano convidou o Ipiranga para um amistoso a ser disputado em Dezembro na cidade de Itu. O jogo não foi ainda oficializado.

coberto" pelo Nascimento, técnico do Paulista, foi contratado no sábado. É meia direita. Será o Benedito? Aquele do São Paulo? Não! Aquele está no Taubaté!

Em Mococa as coisas não vão bem. Importante reunião do Conselho deliberativo do clube, ainda hoje, terça-feira, dará a palavra final sobre a participação ou não do clube na Segunda Divisão.

GOTAS INTERIORANAS

possível que um Sergio Ernesto Desio esconda um "Pé de Xumbo" ou coisa parecida.

Temos pedido sempre aos clubes do interior que nos enviem a relação dos elementos do seu plantel, para a identificação na hora necessária. Se nem todos nos atendem, paciência!

O Botafogo de Ribeirão Preto registrou também sexta-feira: Alfredo Lucio, Americo Salomão Dorival, Mario, Maretti e Elvo.

O Catanduba está pagando bem aos seus jogadores. O padrão dos ordenados é de 7 mil cruzeiros. Bom, não?

Waldir um meio direito de Amparo treinou na semana passada no Santos. Foi bem e treinará novamente.

Tico, do Catanduba estere em São Paulo a passeio. Caso se confirme a ausência de seu clube da segunda divisão é possível que fique definitivamente em algum clube da Capital.

O Dr. João Bravo Caldeira, deputado estadual, dá mensalmente ao Radium trinta mil cruzeiros. Como essa verba vai expirar em dezembro, talvez seja o Radium não possa disputar Leiam o "Bola Furada"

Adão não quer jogar mais pelo Radium de Mococa. Acontece que tem contrato assinado e a rescisão importará numa multa de 10 mil cruzeiros. Adão quer jogar em São Sebastião do Paraíso. Portanto, Adão não Paraíso! Mas, antes vamos pagar a multa!

O Radium vai mandar três elementos embora! Para onde? Apesar de embora! Os nomes estão ainda no bolso da colete do técnico Mamão.

Rogelio Rodrigues, da Comissão de Classificação dos clubes para a segunda divisão, falou há dias no microfone da Rádio Difusora, dando explicações sobre o critério dos trabalhos.

Rogelio Rodrigues é um dos esportistas mais honestos da Capital. Disse entre outras coisas que o Velo estava em condições de disputar na segunda e que, apesar de ser de Jundiaí fez a vitória do Paulista com bastante vigor!

O Comercial de Ribeirão Preto enfrentará em seu campo no próximo domingo o Catanduba.

Mario, goleiro do São Paulo F. C. está sendo pretendido pelo clube comercialino ribeirãoquense.

O Tupã F. C. vai contratar um ponteiro esquerdo e um centroavante. O clube está sem jogadores a altura e além desses elementos visados para outras posições necessita de reforços.

LUSOS NO BRASIL

A primeira vez que um quadro português exibiu-se no Brasil, foi em 1913, época em que também aqui estiveram os chilenos. Estas temporadas internacionais realizaram-se depois da cisão na Liga Paulista de Futebol. Os portugueses enfrentaram o Paulistano, Mackenzie e o Palmeiras, enquanto os chilenos tiveram pela frente o Americano, Seleção Paulista e Brasileira, perdendo todos os jogos.

Em Jundiaí espera-se ansiosamente o início do campeonato da Segunda Divisão. Vários jogadores estão em experiência, agradando, mas ainda não foram contratados.

Ainda domingo, contra o São Paulo, formaram no bando jundiaense, Paraguaio, Columbano, Perruche e Guilherme, que ainda não estão com a situação definida. Mas, segundo tudo indica serão contratados.

Benedito, calor carzeano, "des-

BONS TECNICOS

BILÉ — Sabem quem é Bilé? Atualmente dirige o Garça E. C. Veterano esportista do interior, já foi jogador de futebol, tendo defendido em tempos idos o Batataes F. C. Era nudo, naquela época em que o futebol da mogiana apresentava como "papões", Comercial, Botafogo, Batataes, Francana, etc. Bilé, depois que se dedicou a carreira de técnico esteve dirigindo a Esportiva Jacarezinho, atual líder do campeonato do Paraná e agora, está à frente do Garça. Seu trabalho é simples. Sem fôros de profundo conhecedor mas conhecendo de fato o métier, Bilé consegue muito. Sob a sua batuta o Garça poderá brilhar intensamente no campeonato de 54, reproduzindo aliás suas boas campanhas anteriores. Bilé é um bom técnico. Tem restringido seu trabalho ao futebol do interior, mas se o desejar, poderá um dia galgar posições melhores em nosso cenário futebolístico porque qualidades não lhe faltam.

AIRA INTERIORANO

Que a carreira dos jogadores sobre as mais curiosas modificações. Anos atrás, em Marília, um certo acompanhava maravilhado as evoluções do famoso São Bento, torcendo por suas cores e saudando um dia defende-lo. Vários eram seus ídolos e entre eles estava o goleiro Joãozinho, cujas defesas polarizavam as atenções gerais. O tempo foi passando. Joãozinho, mais tarde, de sociedade com Procopio (que hoje defende o Noroeste), montou um empório, afastou-se um pouco do futebol, mas acabou voltando a ele, defendendo atualmente o Rio Preto E. C. O garoto que gostava do futebol, acabou fazendo carreira nele, progredindo sempre. Hoje, com 18 anos, é titular do America de Rio Preto e chama-se Bertolino. Rivalis na cancha, amigos fora dela, são bem um exemplo das voltas que o mundo dá.

LEIAM O

MUNDO ESPORTIVO

Viaje pela VIACÃO COMETA para:



RO DE JANEIRO ITAPIRÁ
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
RIBEIRÃO PRETO SOROCABA
SANTOS CAMPINAS
POCOS DE CALDAS JUNDIAÍ
TERMAS DE LINDOIA
SERRA NEGRA
ITAPETININGA

SAO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Eliseos)
Fels. 34-9019 36-6484
Av. Rangel Pestana 1832 - Tel. 9-6670

O CAMPEÃO DO CENTENARIO PERDERA' 12 PONTOS

Sentindo de perto a que pensa a torcida, nossa reportagem ouviu, domingo, a impressão de torcedores dos quatro "grandes", como segue:

O CORINTIANO

O Sr. Carmo Fortes, morador à rua Natal, 266, simpatisante do alvi-negro, assim se expressou: "O melhor ataque do Corinthians, no momento, deve ser aquele formado por Claudio, Luizinho, Baffari, Rafael e Carbone. A melhor contratação que o Corinthians fez este ano foi Noubé; a pior Alan. A grande revelação do Centenario é o meia Rafael. O adversário mais difícil, para o retorno, será o Santos, lá em Vila Belenense. Acredito, no entanto, que o Corinthians será o Campeão do Centenario, pois o quadro está bem armado e tem condições para isso."

O PALMEIRENSE

Falou o senhor Nilton Schärer, residente à rua Oscar Pereira da Silva, 101: "O Campeão do Centenario terá 12 pontos perdidos, segundo espero. Entre os principais, no momento, o mais arma-

do para levantar o título é o Corinthians, indiscutivelmente. O jogador que mais me surpreendeu no primeiro turno foi Oberdan, que todos julgavam acabado. Minha maior decepção foi a derrota do Palmeiras lá em Juiz, por 4 a 2. Agora, deixando o futebol, falo das pichações do Palmeiras. Acredito que elas estarão prontas em janeiro de 55."

O SAMPAULINO

Para falar do tricolor, estivemos em contato com o torcedor chamado Benedito Ferreira da Silva Filho, residente à rua Oscar Freire, 1358, Sumaré. Suas palavras: "A maior atuação do São Paulo, neste campeonato, foi contra o Palmeiras. A pior de todas foi contra o Guarani, perdendo e deixando pessima impressão. O melhor jogador da equipe, no turno, em meu modo de ver, foi Canhoto. Eu, no momento, escalaria a seguinte equipe: Poy; Clelio e De Sordi; Fê de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinelli, Gino, Negri e Canhoto. Para que o São Paulo se complete, falta conjunto entre suas diversas li-

nhas. Contudo, para tanto, é preciso boa vontade de jogadores (que julgo estar faltando), de dirigentes e técnico. Jamais condenei Jim Lopes. Por tal motivo, achei absurda sua dispensa e a contratação de Leonidas. Jim Lopes não tinha distinção por estar em aquele jogador. O que melhor se apresentasse, ele colocaria em campo."

O LUSO

Ainda que a Portuguesa não tenha atuado na primeira rodada do retorno, conseguimos ouvir um torcedor seu. Foi o senhor Paulo Ferreira, que reside à rua Rubião Jr., 364, na cidade de Ribeirão Pires. Disse-nos: "Acho que houve vários perigos para a Portuguesa excursionando. Não falta nenhum jogador ao plantel luso. Não vejo nenhum outro elemento, porisso, que pudesse vir a ser contratado. O jogador que mais destacou no primeiro turno foi Atis. O mais regular foi Ortega. A melhor atuação da equipe foi contra o São Paulo, com aquela grande vitória. Há um jogador que não gosto: Iminean. Não gosto do seu jogo (que fique claro) porque destoa um pouco da rapidez geral dos demais elementos do ataque."

CANHOTEIRO "MASCARADO"

O sr. Carlos P. de Oliveira, morador à Rua Jorge Tibirica, 18, após o jogo emitir a sua opinião a respeito da produção do seu clube frente ao Noroeste, de Bauri. "O estado técnico e físico de alguns jogadores, é de se lastimar. O Noroeste, clube da quinta categoria, jogou melhor e merecia a vitória. Tenho carradas de razões quando digo que para melhorar esta situação, será preciso que o presidente puna os jogadores, afastando aqueles que não estão correspondendo e colocando em seus lugares gente nova que tenha vontade de progredir e honrar as cores que defende. Canhoto deve ser afastado imediatamente e multado severamente. Este rapaz veio do Norte, sem cartaz nenhum e em pouco tempo conseguiu angariar a simpatia dos

torcedores. Hoje, porém, está "mascarado" e além do mais, não cuida do preparo físico. Deve estar "fartando" muito, pois em quinze minutos já estava comple-

tamente esgotado. É uma pena "seu" Canhoto, que você já tenha se deixado contaminar pelo "vírus" da "mascara" e pelas más companhias."

Duvida que empolga!

SUBIRA' A 36.000 ?

O prêmio maior com que encerramos a última semana era de TRINTA E QUATRO MIL CRUZEIROS. Entretanto, estamos na dependência da apuração dos Cupões que nos foram enviados. Desde que não haja vencedores, o prêmio ficará acumulado e subirá para TRINTA E SEIS MIL. Porém, havendo um acertador dos escores dos 8 jogos (em um só Cupão), iniciaremos um novo prêmio com DOIS MIL CRUZEIROS. Além disso, distribuiremos mais os seguintes dentro do mesmo Cupão:

- 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 6 partidas;
- 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, também num único Cupão, os escores de 5 prêmios;
- 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja PALMEIRAS vs. IPIRANGA;
- 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja entre CORINTIANS vs. XV DE PIRACICABA.

Esclarecemos que, no Concurso de Palpites, o pagamento de um dos prêmios invalida os demais. Por exemplo: se pagarmos o prêmio maior de 34.000, ficam sem efeito os de 3.000 e 2.000. Se pagarmos o de 3.000, não haverá o de 2.000, o que quer dizer que somente um pre-

mio, nesse Concurso, pagaremos semanalmente. Vigorará em qualquer dos casos os Concursos de Goleadores e Renda.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sábado, às 12 horas.

CAFE CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clóvis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFECTARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 300 (Brás). CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 167 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida País de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça da Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, de Praça do Correio em frente ao edifício do Departamento dos Correios e Telegrafos.

RESULTADO DA AFURAÇÃO — Somente na edição da próxima sexta-feira poderemos dar o resultado da apuração de nosso Concurso de Palpites... E que, como tem acontecido, o tempo é mínimo para a verificação e, nestas condições, apuramos somente os Concursos de Renda e Goleadores. Aguardem portanto a edição vindoura, de sexta-feira, quando daremos os vencedores ou acertadores de Palpites, se houverem.

CUPÃO

RODADA DE 28-11-54

CORINTIANS vs. XV DE PIRACICABA
SÃO BENTO vs. PORT. DESPORTOS
LINENSE vs. XV DE JAU
GUARANI vs. SANTOS
PALMEIRAS vs. IPIRANGA
JUVENTUS vs. NOROESTE
FLAMENGO vs. SÃO CRISTOVAO
OLARIA vs. VASCO
QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. XV DE PIRACICABA?

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. IPIRANGA?

Renda — bem legível
VOTANTE
Nome — bem legível

ENDEREÇO
Rua e número
LOCALIDADE
Cidade e Estado

UM FREMITO DE EMOCÕES
PRESA PELOS SENTIDOS A UM AMOR
SEM NOBREZA AQUELA MULHER
TINHA VERGONHA DE SI MESMA

YVONNE SANSON

ALBERTO FARNESÉ
DIRETOR
GALTER

a Mancha

5.a FEIRA

PARAPAROS
SPEARS
LOX
LOX
SANTO ANTONIO
DE 2.ª a 4.ª
CARLOS GOMES
PEDRO

A FEIRA DAS NAÇÕES OFERECE DUAS CESTAS DE NATAL AOS LEITORES

Neste número, MUNDO ESPORTIVO, em combinação com a FEIRA DAS NAÇÕES S.A., lança o seu CONCURSO DE NATAL. Naturalmente que, para realizá-lo, somos movidos pelo desejo de oferecer aos nossos leitores de todo o ano, um presente que deva significar a prova de nossa gratidão pela preferência que temos desfrutado, e mesmo sucedendo com a firma que conosco se coloca à disposição dos esportistas do São Paulo e do Brasil, no intuito de oferecer, até a data máxima da cristandade — o NATAL — oportunidade a que ganham duas cestas de Natal em cada uma das próximas rodadas do Campeonato Paulista de Futebol.

Registrado nosso objetivo, passemos ao regulamento do concurso que ofertará aos leitores, semanalmente, Cestas de Natal oferecidas por MUNDO ESPORTIVO e FEIRA DAS NAÇÕES S.A.:

REGULAMENTO

1 — Todas as semanas, o MUNDO ESPORTIVO colocará em concurso, em combinação com FEIRA DAS NAÇÕES S.A., duas (2) Cestas de Natal que serão distribuídas ao leitor que acertar o jogador que abrir o escore dos dois prêmios principais da rodada, bem como o tempo de jogo em que o gol for assinalado.

2 — Quando não houver acertadores do tempo exato, mas somente do jogador, vencerá aquele que mais se aproximar dos minutos.

3 — Cada leitor deverá preencher o cupon publicado semanalmente, no espaço destinado aos nomes dos jogadores e respectivos tempos de gol.

4 — Em caso de empate, isto é, quando dois ou mais leitores acertarem o nome dos que abrirem a contagem e igualmente se aproximarem do tempo de gol, haverá, em nossa redação, um sorteio cujo vencedor receberá o prêmio, ou seja, uma Cesta de Natal.

5 — Quando um mesmo leitor acertar nos dois jogos do cupon e respectivos tempos de gol, exatos ou aproximados, abrirá mão de um dos prêmios em favor de outro que venha a seguir, recebendo, portanto, uma cesta apenas.

6 — Não será preciso enviar contagens de prêmios.

7 — Os cupons não poderão ter rasuras e devem ser preenchidos de forma legível e clara.

8 — A direção do MUNDO ESPORTIVO julga-se com o direito de resolver os casos omissos.

2

Os cupons devem ser depositados nas diversas urnas espalhadas pela cidade, as quais serão fechadas aos sábados, às 12 horas. Os locais das urnas são os mesmos obedecidos até hoje para os concursos de renda e dos goleadores.

Para os leitores que não residam na capital, o envio de cupons deve ser feito pelo correio.

PALMEIRAS vs. IPIRANGA

1.º gol de 1.º tempo 2.º tempo

marcador aos tantos minutos aos tantos minutos

GUARANI vs. SANTOS

1.º gol de 1.º tempo 2.º tempo

marcador aos tantos minutos aos tantos minutos

NOME DO LEITOR

ENDEREÇO

Rua e número

CIDADE ESTADO

A FEIRA DAS NAÇÕES

OFERECE AOS LEITORES DO MUNDO ESPORTIVO DUAS CESTAS DE NATAL
(Texto na página 15)



CAIRAM TAMBÉM NO SASSO...

QUANDO AINDA SE PENSAVA EM GOLEADA!

AMÉRICO

Evidentemente, a rodada que passou foi duríssima para os concorrentes de folego. O Palmeiras viveu momentos dramáticos, no Parque Antártica, mas felizmente conjurou o perigo da perda de mais dois pontos. O ataque corinthiano — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nonô e Carbone — cujo clichê estampamos ao lado, não foi o que se esperava, claudicando muito. Embora dominando, embora construindo os gols, não conseguiu materizá-los, o que provocou grande inquietação na torcida. Sumiu a ala direita, apagou-se a esquerda, de tal modo que apenas Baltazar fustigou, de verdade, o ultimo reduto do Linense. Logo abaixo, o negativo ataque tricolor, que pasmou os simpatizantes desse clube, com uma exibição mediocre e chocante. Findo o jogo, a reportagem só ouviu em torno desses homens — Haroldo, Dino, Zezinho, Canhoteiro e Teixeira — palavras impublicáveis... A coisa chegou a arder lá em baixo com um conflito entre craques e torcedores... Canhoteiro foi um dos mais visados por causa de sua moleza, que irrita mesmo.

No terceiro flagrante, Baltazar ananha, no fundo das redes, a bola depois de mandá-la para ali com um tiro enfiado. Carbone já vai saindo. A defesa do Linense estava fazendo croché neste lance. O centro-avante corinthiano avançou sozinho e atirou livre.

Finalmente, Americo, o avante que parece ter bom futuro. Ahuea, por enquanto, e muito, do jogo pessoal. Mas é evidente que possui qualidades, sendo provável que alcance grande sucesso num clube de maior projeção.



OS LINENSES ACUSAM O JUIZ
(Texto interno)

CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474